

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO EQAVET VII

<u>Ano letivo em análise – 2023-24:</u>
. Indicadores internos
<u>Ciclo de Formação em análise 2020-23:</u>
. Alguns indicadores EQAVET (a 4 semanas e a 6 meses)
<u>Ciclo de Formação em análise – 2019-22:</u>
. Indicadores EQAVET

1



Índice

Preâmbulo.....	3
Introdução	4
I - Indicadores internos por Curso - ano letivo 2023-24	5
A - Inscrições	5
B - Módulos em atraso	8
C - Absentismo.....	9
D - Satisfação das entidades de acolhimento da FCT	10
E - Satisfação dos alunos relativamente à FCT	12
D+E - Conclusões	14
F - Avaliação da satisfação da comunidade escolar (docentes, alunos, assistentes operacionais e Encarregados de Educação)	14
II – Indicadores EQAVET	
1. Estudo do Ciclo de Formação 2020-2023.....	27
1.1. A 4 semanas	
A - Taxa de conclusão	28
B – Taxas de empregabilidade, alunos em Erasmus PRO e prosseguimento de estudos	29
1.2. A 6 meses	
A - Taxa de conclusão	30
B – Taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos	30
2. Estudo do Ciclo de Formação 2019-2022.....	33
A - Taxa de conclusão	33
B – Taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos	35
C – Satisfação do empregador.....	39

Preâmbulo

A renovação do selo EQAVET da Escola Secundária Tomaz Pelayo, cujo processo se iniciou em novembro de 2023 e culminou na renovação do selo a 3 anos datada de 2 de outubro de 2024.

Assim, os relatórios para este triénio, passarão a ter por base os estudos realizados no ano letivo transato, tendo em conta os *timings* dos procedimentos impostos pela ANQEP e dos procedimentos de trabalho internos, nomeadamente a submissão do Relatório de Progresso Anual até um mês antes da data da atribuição do selo.

Introdução

O presente relatório tem por objetivo fazer a análise dos indicadores internos EQAVET relativos ao ano letivo 2023-24 (parte I), no que diz respeito às inscrições nos diferentes cursos e respetiva manutenção, bem como à taxa de módulos em atraso e ao absentismo por curso e ciclo de formação. Ainda no que diz respeito aos indicadores internos, analisa-se os dados resultantes da auscultação do grau de satisfação de alunos, Encarregados de Educação, pessoal docente e pessoal não docente, análise esta realizada pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA), aproveitando-se neste relatório os aspetos que dizem respeito ao Ensino Profissional por comparação com os restantes ciclos/ modalidades de ensino fazendo-se, ainda, a triangulação de dados no que diz respeito a setores considerados mais relevantes quer no processo de ensino/aprendizagem quer em termos organizacionais. Finalmente, é feita uma abordagem do processo de Formação em Contexto de Trabalho ocorrida ao longo do ano letivo em análise, considerando a perspetiva dos tutores das entidades de acolhimento e dos alunos envolvidos.

Já no que toca aos indicadores EQAVET, será feita uma breve análise quanto a alguns indicadores relativos aos cursos profissionais (CPT) concluídos em 2022-23, resultantes da auscultação feita aos recém-diplomados a 4 semanas e a 6 meses após a conclusão da operação. De seguida, apresentar-se-á a análise dos resultados dos inquéritos feitos aos recém-diplomados do ciclo de formação 2019-22 (parte II), 18 meses após a conclusão da operação, nomeadamente no que diz respeito aos indicadores 4a – conclusão Global, 5a – total de empregados, 6a – diplomados que exercem funções relacionadas/ não relacionadas com o curso concluído e 6b3 - grau de satisfação das entidades empregadoras.

I - Indicadores internos por Curso- ano letivo 2023-24

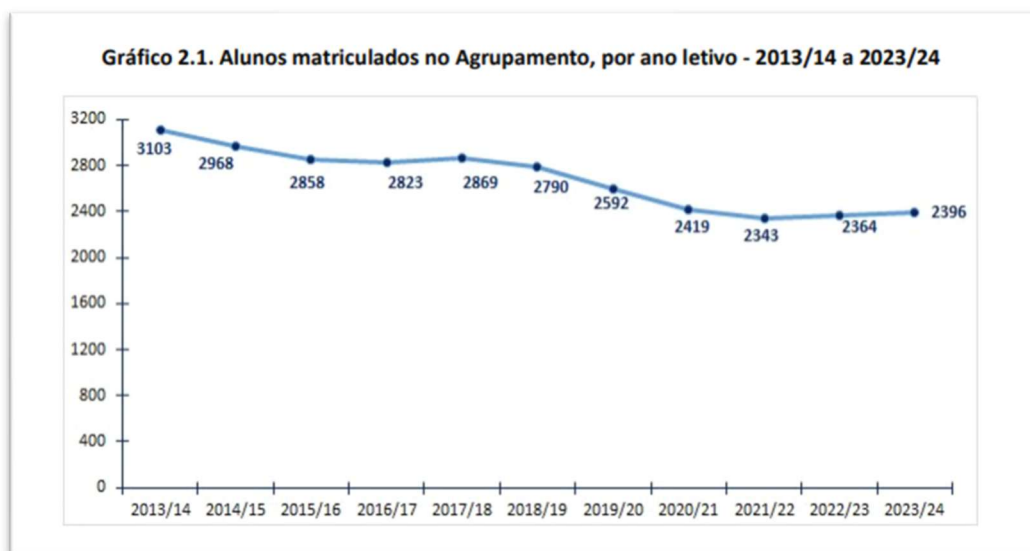
A - Inscrições¹

No item “Inscrições” para o apuramento da taxa, foi considerado o número de formandos que iniciou cada Curso em cada ciclo de formação.

No sentido de contextualizar a diminuição do número de alunos nos diferentes cursos profissionais e a consequente diminuição do número de turmas por ciclo de formação, apresenta-se um gráfico e uma tabela que revelam a sua evolução e onde se pode verificar que esta está alinhada com a diminuição de alunos de uma forma geral, sendo de destacar o impacto da tendência de quebra demográfica, com efeitos muito acentuados no município de Santo Tirso.

1. Evolução do número de alunos matriculados - 2013/14 a 2023/24

1.1 Gráfico 2.1. Alunos matriculados no Agrupamento, por ano letivo - 2013/14 a 2023/24



Legenda: Gráfico de análise da evolução do nº de alunos no Agrupamento – “Documento 4D - Comunidade Escolar 2023-24 Em Números” da autoria da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (março de 2024)

Da análise deste gráfico foram retiradas as seguintes conclusões pela EAA: a “tendência da evolução do número de alunos matriculados no Agrupamento é decrescente, mas nos últimos dois anos letivos verifica-se um ligeiro aumento. Em relação a 2013/14, o número de alunos matriculados no presente ano letivo regista um decréscimo de 22,8% (menos 707 alunos).” Interessa saber que o Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo foi criado a 01/04/2013.

¹ Foi considerado o número inicial de alunos na turma.

1.2. Tabela 2.1. Alunos matriculados, por nível de ensino e ano letivo - 2013/14 a 2023/24

Ano letivo	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Nível de ensino											
Pré-Escolar	423	420	387	372	372	351	375	384	399	434	466
1.º Cido EB	972	907	878	871	837	828	800	790	704	732	781
2.º Cido EB	392	322	283	199	216	243	233	216	220	279	245
3.º Cido EB	574	542	526	563	540	475	409	355	366	326	334
Secundário (CCH)	321	340	346	411	414	450	417	396	333	307	267
Sec. Profissional	405	421	382	350	320	306	288	243	216	206	177
Edu. de Adultos	16	16	56	57	170	137	70	35	105	46	126
TOTAL	3103	2968	2858	2823	2869	2790	2592	2419	2343	2330	2396

Legenda: tabela de análise da evolução do nº de alunos no Agrupamento – “Documento 4D - Comunidade Escolar 2023-24 Em Números” da autoria da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (março de 2024)

Seria importante ainda considerar alguns dados resultantes dos 3 últimos Censos no concelho de Santo Tirso:

Ano	2001	2011	2021
Nº total de habitantes do concelho	72 396	71 530	67 709
Divisão por faixa etária			
0-14 Anos	12 193	9 882	7 345
15-24 Anos	10 696	8 122	6 995
= ou superior a 65 anos	9 409	12 332	16 668

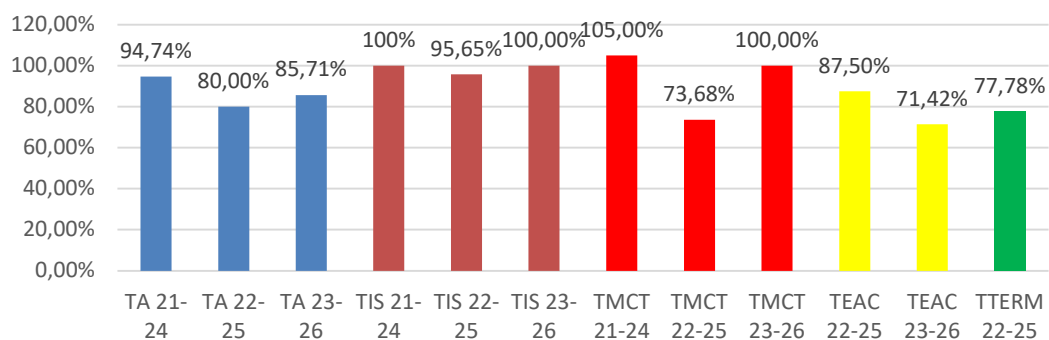
Da análise destes dados, concluiu-se que tem havido uma diminuição gradual da população do concelho, desde 2001, data dos primeiros Censos após a desanexação de várias freguesias com a constituição do concelho da Trofa. É possível verificar que essa diminuição tem sido bem evidente nas faixas etárias em idade escolar. Em contrapartida, se observarmos a evolução da população nas faixas etárias correspondentes à terceira idade, a tendência é inversa, podendo concluir-se que, no concelho, há uma tendência de envelhecimento da população. Os dados resultantes desta análise justificam a diminuição da população escolar.

Por outro lado, a existência de oferta redundante nas escolas do concelho, não obstante a concertação da rede que anualmente é promovida pelas entidades competentes, tem impacto na dispersão das opções dos alunos e, consequentemente, na abertura de turmas com menor número de formandos. Destacam-se aqui os cursos das áreas da informática e da eletrónica.

Analisando ainda os números constantes da tabela acima (2.1. Alunos matriculados, por nível de ensino e ano letivo - 2013/14 a 2023/24), pode-se verificar que, desde 2014-15, o número de alunos do Ensino Profissional tem vindo a diminuir gradualmente, registando-se uma diferença de 244 alunos. Contudo, verifica-se uma recuperação nos 1º e 2º ciclos nos dois últimos anos letivos. Tendência contrária é a que se verifica no Ensino Secundário, quer nos Cursos Científico-Humanísticos quer no Ensino Profissional.

No gráfico abaixo, apresenta-se a situação real da manutenção das inscrições de todos os cursos e turmas em funcionamento no ano letivo de 2023-24, no final do 3º período, sendo apresentado o valor acumulado do ciclo de formação, tendo sido alcançada uma média de global de 85,75%, inferior em cerca de 10 pontos percentuais relativamente ao ano letivo transato (96,17%) e também à meta estabelecida para o ano letivo em análise - 96%.

Inscrições 23-24 - Acumulado de ciclo



Legenda: TA – CPT Administrativo/a; TIS – CPT de Informática-Sistemas; TMCT- CPT de Mecatrónica; TEAC – CPT de Eletrónica, Automação e Computadores; TTERM – CPT de Termalismo

Da análise da evolução do número de alunos por turma ao longo do referido ciclo de formação, realça-se as seguintes situações:

- TA 2021-24 - registou-se uma entrada tardia na turma; 2 alunos/as anularam a matrícula durante o segundo ano de formação;
- TA 2022-25 – registou-se uma entrada tardia na turma; 2 alunos/as foram transferidos/as no final do primeiro ano de formação;
- TA 2023-26 – 2 alunos/as entraram tardiamente no curso, mas uma foi transferida no início do segundo período; outros/as 3 alunos/as foram transferidos ao longo do 1º Período
- TTERM 2022-25 – no primeiro ano registou-se um ingresso tardio no curso e 1 aluno/a foi transferido/a no final do 1º ano; 1 aluno/a anulou a matrícula no 2º ano;
- TEAC 2022-25 – no primeiro ano, 1 aluno/a mudou de curso, 1 alunos/a foi transferido e 1 aluno/a integrou tardiamente o curso;
- TEAC 2023-26 – 2 alunos/as foram transferidos/as ao longo do primeiro ano de formação; 1 aluno/a encontrava-se em abandono;
- TIS 2021-24 – 2 alunos/as transferidos/as para outro estabelecimento no 1ºano; e 1 aluno/a foi transferido para a turma no 1º ano e outro/a no 2º ano do ciclo de formação;
- TIS 2022-25 – 1 aluno/a mudou de curso e 3 alunos/as integraram a turma em outubro do 1º ano do ciclo de formação; 2 alunos/as foram transferidos após conclusão do primeiro ano do ciclo de formação; um aluno/a anulou a matrícula no 3º Período do 2º ano de formação.
- TIS 2023-26 – 1 aluno/a integrou tardiamente a turma; 1 aluno/a foi transferido por ter regressado ao país natal;
- TMCT 2021-24 – 1 aluno/a mudou de curso, outro/a foi transferido/a na interrupção de verão e 3 alunos/as integraram tardiamente o curso;
- TMCT 2022-25 – 2 alunos/as foram transferidos e 1 aluno/a anulou a matrícula; 1 aluno/a foi excluído/a por faltas no decurso do 2º ano de formação (encontrava-se em abandono);

- TMCT -2023-26 – 2 alunos/as integraram tardiamente a turma, 2 foram transferidos/as e 1 anulou a matrícula no 3º período.

Desta análise, pode-se inferir que as taxas de abandono escolar são, na maioria das turmas, reduzidas, uma vez que a maioria das saídas das turmas ocorreu por transferência ou por mudança de curso, o que significa que os alunos se mantiveram no sistema, mas que tiveram necessidade de reformular o seu percurso escolar e/ou alteraram a sua residência, sendo que em metade das turmas não se regista abandono escolar. De salientar que se regista muita mobilidade em termos de residência, sobretudo em alunos migrantes. Assim, regista-se as seguintes taxas efetivas de abandono escolar:

Curso/ ciclo de formação	Taxa de abandono escolar
TA 2021-24	10,5%
TTERM 2022-25	11,1%
TEAC 2023-26	14,2%
TIS 2022-25	4,3%
TMCT 2022-25	10,5%
TMCT 2023-26	4,7%

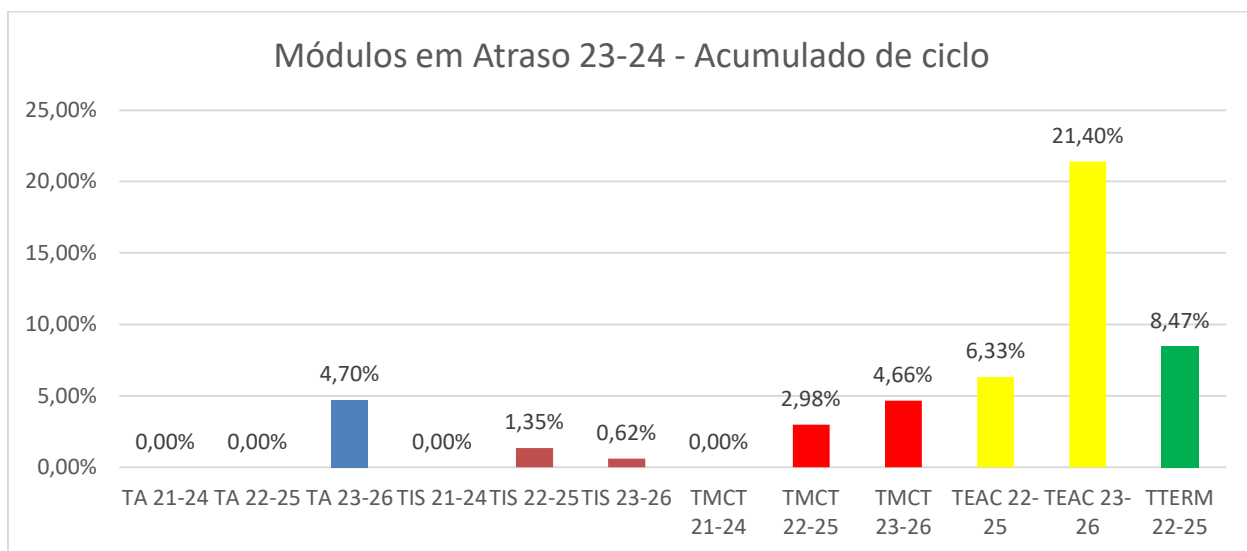
8

B - Módulos em atraso

No que se refere ao número de módulos em atraso, a meta definida em Conselho Pedagógico foi de 2% dos módulos previstos para cada período. Nos diferentes períodos, os Encarregados de Educação e alunos foram informados pelo Diretor de Curso e/ou Diretor de Turma da situação da turma neste e nos restantes parâmetros dos indicadores internos.

Contudo, o gráfico que a seguir se apresenta contém o acumulado de módulos em atraso tendo em consideração todo o ciclo formativo, podendo-se, assim, ter uma real perceção da percentagem total de módulos em atraso, que idealmente deveria encaixar na meta atrás apontada, tendo-se, neste caso, obtido uma média de 5,61%, 3,61 pontos percentuais superior à meta estabelecida.

Assim, regista-se os seguintes resultados específicos:



Observando o gráfico, continua a verificar-se uma maior incidência de módulos em atraso nas turmas de 1º ano, veja-se TA 23-26, TMCT 23-26 e TEAC 23-26. Também o CPT TTERM regista um valor bastante

acima da meta, sendo que os módulos em atraso se concentram numa só aluna. Com tendência contrária estão as turmas de 3º ano que não registam quaisquer módulos em atraso.

A justificar esta percentagem elevada de módulos em atraso estão os seguintes aspetos: a integração tardia de alunos nos cursos, aluno(s) em abandono escolar, o acúmulo de módulos num mesmo aluno; entre outros aspetos. No caso de TEAC 2023-26, que se destaca visivelmente das restantes turmas, os 21,4% resultam essencialmente do facto de 1 aluno/a da turma registar todos os módulos em atraso, por estar em abandono escolar, numa turma com um número muito reduzido de alunos.

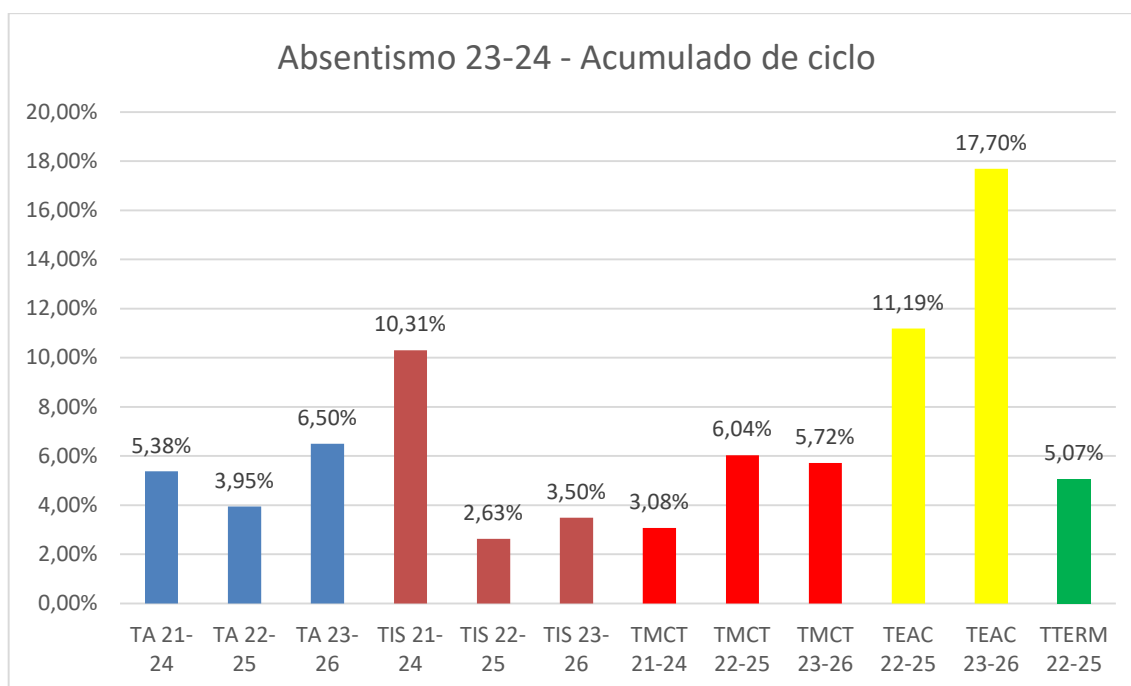
É evidente que as turmas que registam um número elevado de módulos em atraso devem ser alvo de um acompanhamento de maior proximidade, no sentido de monitorizar este aspeto e promover a recuperação dos módulos em atraso dos respetivos alunos.

9

C - Absentismo

No que diz respeito ao absentismo, foi definida pelo Conselho Pedagógico uma meta de 5% do volume de formação lecionado, seguindo a proposta de estabelecimento de metas mais ambiciosas, na sequência do que foi sugerido pela equipa de peritos que realizaram a primeira auditoria para atribuição do selo EQAVET. Novamente, à luz do que havia acontecido no ano letivo transato, fez-se a análise da real situação da assiduidade, apresentando os valores acumulados do ciclo.

Da análise deste indicador interno, concluímos que a maioria das turmas não cumpriu a meta estabelecida, sendo que apenas quatro das 12 turmas o fizeram, conforme se pode depreender do gráfico apresentado abaixo. Globalmente, foi atingida uma média de 6,92%, mais de 2 pontos percentuais que no ano letivo transato e quase dois em relação à meta estabelecida para o corrente ano letivo. Para explicar esta subida considerável, há os picos de gripe que se verificaram no ano letivo em apreço e que tiveram grande impacto na comunidade educativa.



Da análise deste gráfico, importa, ainda, salientar alguns casos específicos que contribuem para a elevada taxa de absentismo por comparação com a meta estabelecida:

- um/a aluno/a com tratamentos médicos semanais em 2 tardes (TA 2023-26);
- registou-se um internamento por quatro semanas (TIS 2021-24);
- há um aluno em abandono escolar (TEAC 2023-26).

D - Satisfação das entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) – Cf. Documento 4I da EAA

É anualmente proposto aos tutores que acompanharam a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) um questionário que pretende avaliar o funcionamento de todo o processo.

Na leitura dos resultados, será conveniente ter em consideração o contexto em que estas FCT decorreram (200 horas para as turmas do 2º ano, tendo a FCT decorrido durante o 1º Período, nos meses de novembro e dezembro, e 400 horas para as turmas de 3º ano, para a maioria dos alunos, uma vez que alguns alunos fizeram 200 horas desse estágio ao abrigo do Projeto Erasmus +, sendo que o mesmo ocorreu durante o 3º Período).

10

N.º total de Entidades de Acolhimento	64
N.º total de Tutores/as	126
Número total de Tutores/as respondentes:	90
Percentagem total de Tutores/as respondentes	71,4%

1. Resultados Globais

1.1. Percentagem total de respostas “Satisfeito” + “Muito Satisfeito”: 96,1% (98,6% em 2022/23)

1.2. Meta para o corrente ano letivo: 98%

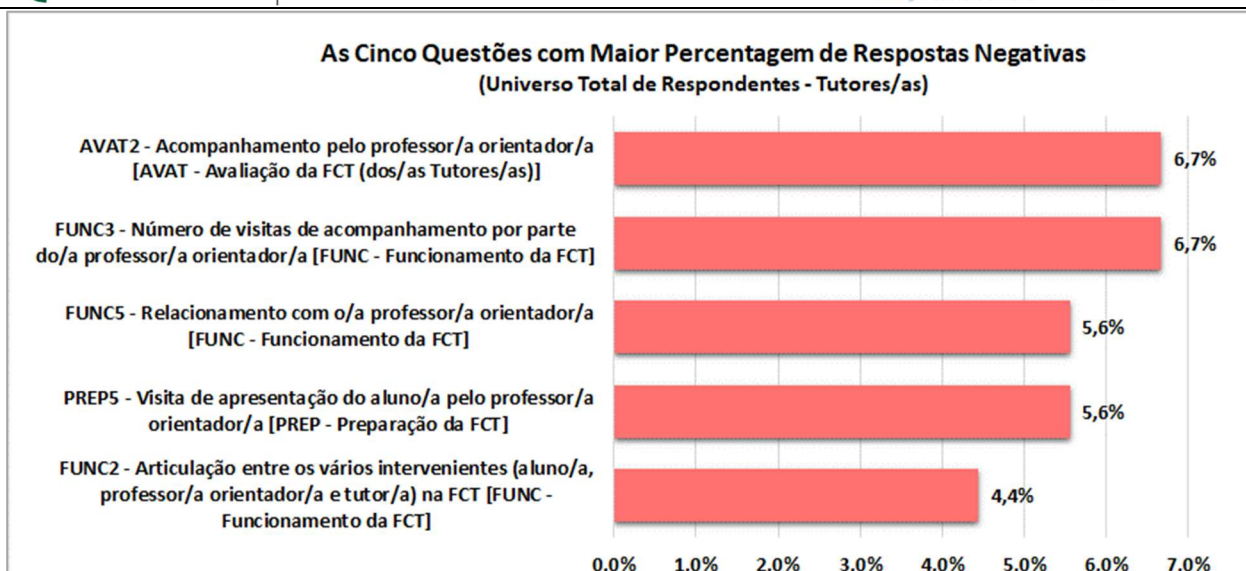
Do elenco de questões colocadas este ano letivo, realça-se os seguintes aspetos:

1.3. Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”:

Item	% Satisfeito + Muito Satisfeito
Preparação da FCT	96,2%
Funcionamento da FCT	95,6%
Avaliação do/a Tutor/a	96,7%

1.4. Considerações finais

Apesar do elevadíssimo grau de satisfação dos tutores das entidades de acolhimento, importa fazer a análise dos itens que acolheram maior número de respostas de insatisfeito + muito insatisfeito, através do gráfico que se apresenta a seguir.



- Será interessante ainda destacar as seguintes sugestões feitas pelos tutores que participaram neste questionário e que constam do Documento 4I da EAA: “Passar para um processo mais digital e menos burocrático, muito burocracia no fecho dos processos. / Reduzir o preenchimento de documentação; Verificar se o local de FCT é o mais adequado para o/a aluno/a; Melhor / mais próximo acompanhamento pelo/a professor/a orientador/a; Esclarecer melhor com o aluno/a e tutor/a qual a documentação que será solicitado no final da FCT; Fazer questionários mais breves e dinâmicos.”

Finalmente, importa referir que as questões com maior percentagem de “Muito Insatisfeito/a” foram a “AVAT2 – Acompanhamento pelo professor/a orientador/a” e “FUNC 3 – Número de visitas de acompanhamento por parte do/a professor/a orientador/a”, tal como no ano letivo anterior, embora se registem taxas de insatisfação superiores.

Regista-se ainda que nos 3 itens avaliados - Preparação da FCT; Funcionamento da FCT; Avaliação do/a Tutor/a – a taxa de insatisfação aumentou relativamente ao ano letivo anterior, conforme se verifica no quadro a seguir, retirado do documento 4I da EAA, o que acarretou também o não cumprimento da meta estabelecida.

Item	% Respostas negativas (total de Tutores/as respondentes)	
	2024	2023
Preparação da FCT	3,8%	1,2%
Funcionamento da FCT	4,4%	1,2%
Avaliação do/a Tutor/a	3,3%	1,8%

1.5. Ações de melhoria implementadas/ a implementar

- Promover um melhor/mais eficaz acompanhamento por parte dos professores orientadores da FCT.

E - Satisfação dos alunos relativamente à FCT - Cf. Documento 4I da EAA

Seguindo o mesmo princípio, foram auscultados todos os alunos que realizaram a sua FCT ao longo do mesmo ano letivo, a saber: os alunos de 3º ano realizaram a sua FCT de 400 horas e os alunos de 2º ano realizaram 200 horas de FCT. Relembra-se que em todos os cursos alguns alunos do 3º ano realizaram 200 horas da sua FCT em *ErasmusShort*.

Os Questionários destinados aos alunos/as para avaliar a forma como decorreu a FCT, foram aplicados, após a conclusão da mesma.

Se considerarmos o processo visto pela perspetiva do aluno, obtivemos os seguintes resultados:

Nº total de alunos	126
Número total de Alunos/as respondentes	118
Percentagem total de Alunos/as respondentes	93,7%

O número total de Alunos/as respondentes (118) distribuiu-se da seguinte maneira: 2.º ano: 62; 3.º ano: 56)

1. Resultados Globais

Da análise destes inquéritos, obteve-se os seguintes resultados:

1.1. Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: 93,3% (93,3% em 2022-23) considerando o universo total de respondentes com opinião

1.2. Meta estabelecida para o corrente ano letivo: 94%

1.3. Resultados Globais (% satisfeito + % muito satisfeito), por item

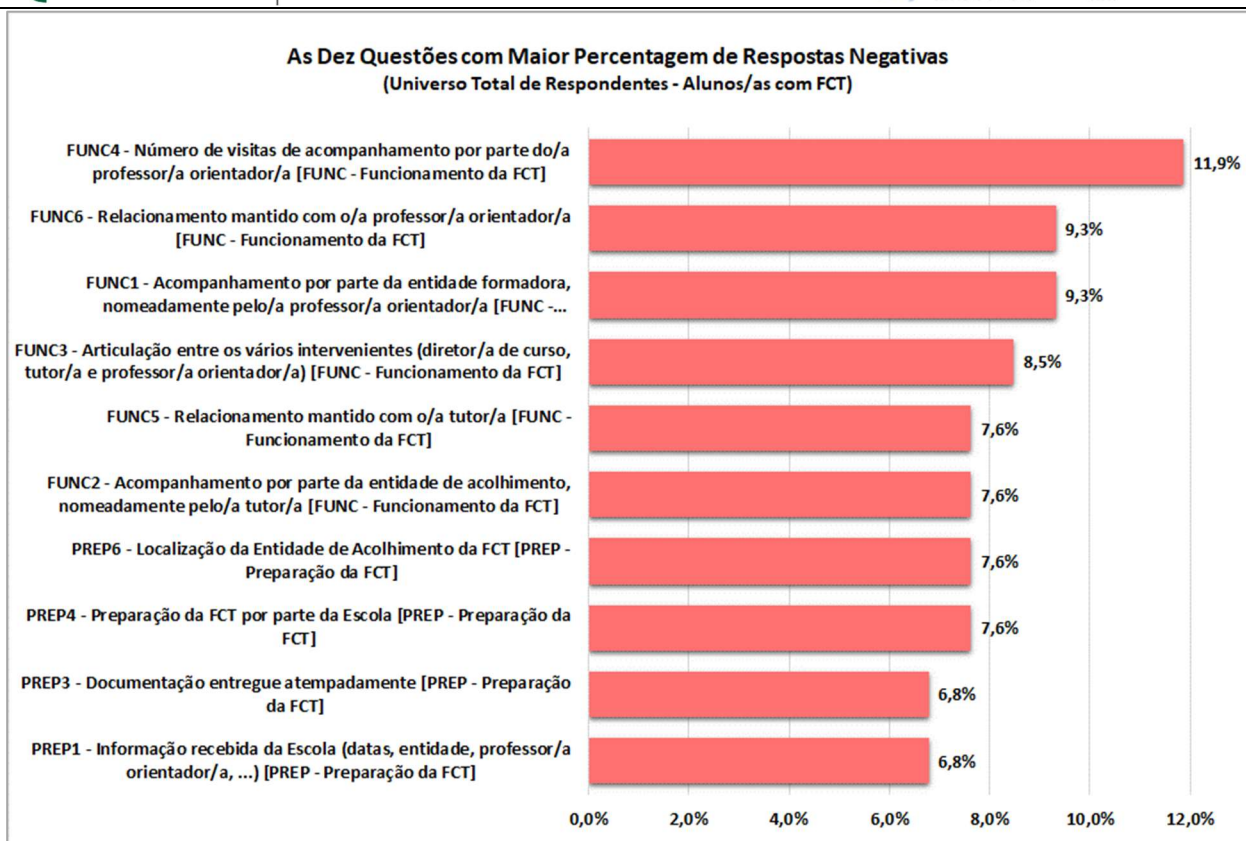
Item	% Satisfeito + Muito Satisfeito
Preparação da FCT	93,5%
Funcionamento da FCT	91,0%
Avaliação da FCT – Dimensão Pessoal	95,3%
Avaliação da FCT – Satisfação da Entidade de Acolhimento (Percecionada)	94,1%

De realçar que em todos os parâmetros o grau de satisfação obtido nos itens “Preparação da FCT” e “Funcionamento da FCT” é inferior ao conseguido no ano letivo transato, ao contrário do que acontece com os restantes 2 itens em que o grau de satisfação melhorou.

Relativamente à meta estabelecida, os resultados obtidos ficam aquém em 0,7 pontos percentuais.

1.4. Resultados Globais - % de respostas negativas, por item

Nos gráficos abaixo, apresenta-se as percentagens de respostas negativas por item:



No relatório da EAA (Documento 4I) pode ler-se as seguintes considerações: “A questão com maior percentagem de “**Muito Insatisfeito/a**” foi a **FUNC4** – Número de visitas de acompanhamento por parte do/a professor/a orientador/a com **8,5%**. Nas restantes **5 questões** registaram uma percentagem de “**Muito Insatisfeito/a**”, compreendida entre **5,1%** e **6,8%**, resultante de uma avaliação muito negativa, em todas as questões, por parte de quatro alunos/as: 3 do 2.º Ano e 1 do 3.º Ano; 1 do Técnico/a Administrativo/a, 2 do Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores e 1 do Técnico de Informática-Sistemas.”

1.5. Considerações gerais

Deve registar-se a manutenção da taxa de satisfação e o facto de os resultados ficarem ligeiramente aquém da meta estabelecida para o efeito.

Das sugestões de melhoria apresentadas pelos alunos, destacamos, por considerarmos pertinentes, as seguintes: “Maior/melhor acompanhamento por parte do professor/a orientador/a (4 alunos); a FCT deveria ser distribuída pelos 3 anos do curso; Melhor organização da FCT; Haver mais entidades de acolhimento na FCT, para os alunos escolherem; focar a FCT na aprendizagem e no ganho de experiência do aluno para a vida profissional, ao invés de se traduzir em trabalho (por vezes excessivo, ou igual a um trabalhador normal) com pouca remuneração”.

1.6. Ações implementadas/ a implementar

- Rever as parcerias estabelecidas, nomeadamente nos cursos que registaram maior grau de insatisfação por parte dos formandos; fazer uma distribuição dos alunos tendo em conta o perfil dos alunos e das entidades de acolhimento.

D + E – Conclusões

Da análise dos resultados obtidos na avaliação da FCT quer pelos tutores quer pelos alunos, conclui-se que o grau de satisfação se mantém bastante elevado, embora se registre um ligeiro decréscimo, mais acentuado no universo dos tutores. Considerando os aspetos comuns, foram obtidos os seguintes resultados:

	Tutores		Alunos	
	2024	2023	2024	2023
Preparação da FCT	96,2%	98,8%	93,5%	94,1%
Funcionamento da FCT	95,6%	98,8%	91%	92,3%

De destacar que os itens que mais insatisfação registam no que aos alunos diz respeito são, por ordem, o número de visitas pelos professores orientadores, o relacionamento com ele mantido e o acompanhamento por parte da entidade de acolhimento. Já da parte dos tutores destacam-se por ordem de insatisfação o acompanhamento pelo professor orientador, o número de visitas de acompanhamento pelo professor orientador e o relacionamento com este.

F - Avaliação da satisfação da comunidade escolar (docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação)

No ano letivo 2023-24, foi feita a auscultação de toda a comunidade educativa, designadamente, alunos, encarregados de educação e pessoal docente e não docente, através da aplicação de questionários que pretendem avaliar o grau de satisfação dos diferentes elementos da comunidade educativa. De seguida, apresentar-se-á uma análise dos resultados obtidos. De ressaltar que as metas estabelecidas tiveram em consideração o universo de respondentes com opinião que, de algum modo, se relaciona com o Ensino profissional e não para o universo total de alunos, Encarregados de Educação, docentes e não docentes.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento elaborou uma análise mais detalhada das respostas aos inquéritos aplicados, a qual consta de documentos próprios, a saber, documentos 4E, F, G e H. Neste relatório, far-se-á uma breve análise dos dados mais relevantes, nomeadamente os que dizem respeito ao Ensino Profissional, podendo outros dados ser consultados nos documentos atrás referidos. Far-se-á também a triangulação dos graus de satisfação dos diferentes elementos da comunidade educativa em diferentes setores considerados cruciais em termos organizacionais e educativos.

A. Encarregados de Educação (cf. Documento 4E)

Inquiridos:	
Número total de Encarregados de Educação (EE)	2251
Número total de Encarregados de Educação respondentes	1300
Percentagem total de Encarregados de Educação respondentes	57,8%
Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: (considerando o universo total de respondentes com opinião)	91,7%
Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: (considerando o universo total de respondentes)	83,6%

Em primeiro lugar, no que diz respeito ao grau de satisfação dos Encarregados de Educação (EE), destaca-se uma melhoria da taxa relativamente a 2022-23 em que se obteve um total de respostas “Satisfeito” + “Muito Satisfeito” de 90,3%, no universo de respondentes com opinião e de 83,4% considerando o universo Total de respondentes.

Na tabela abaixo, faz-se a comparação dos graus de satisfação dos EE por nível/ ciclo de ensino.

Taxas de satisfação (%) dos respondentes com opinião						
Pré-escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Sec. CCH	Sec. Prof.	Global
89,9	90,7	92,0	93,1	93,5	93,5	91,7

Contudo, nesta análise, centrar-nos-emos na satisfação dos encarregados de educação do Ensino Profissional, por ser o público de maior relevo para este estudo:

Inquiridos:	
Número total de Encarregados de Educação dos Cursos Profissionais	176
Número total de Encarregados de Educação respondentes	123
Percentagem total de Encarregados de Educação respondentes	69,9% (78,6%, em 2023)

15

1. Resultados Globais

1.1. Percentagem total de respostas “Satisfeito” + “Muito Satisfeito”: 93,5% (93,8%, em 2023)
(considerando o universo total de respondentes com opinião)

1.2. Percentagem total de respostas “Satisfeito” + “Muito Satisfeito”: 87% (89,8%, em 2023)
(considerando o universo total de respondentes)

1.3. Meta estabelecida para o corrente ano letivo: 94%

1.4. Resultados Globais (% satisfeito + % muito satisfeito) por item

Item	% Sem Opinião	% Satisfeito + Muito Satisfeito (considerando o universo total de respondentes)	
		2024	2023
Receção	6,1%	85,8%	90,0%
Serviços de Administração escolar	5,5%	89,9%	92,5%
Assistentes Operacionais	7,6%	86,7%	89,0%
Diretor/a de Turma	3,7%	89,0%	95,2%
Direção do Agrupamento	12,6%	82,3%	83,2%
Serviço Educativo em Geral	6,9%	87,1%	89,0%

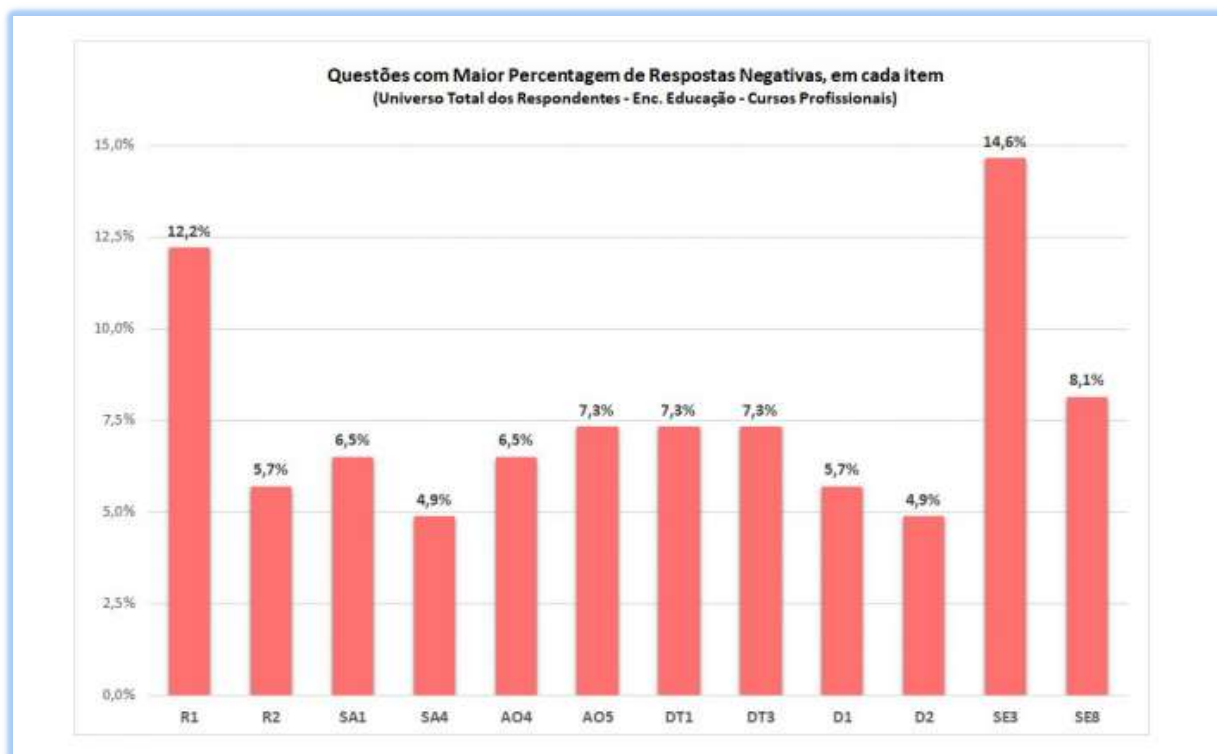
É de realçar que todos os itens acolheram percentagens mais baixas relativamente ao ano letivo transato, registando-se que a percentagem mais alta se refere à satisfação com os Serviços de Administração Escolar (89,9%) enquanto que o mais baixo se reporta à avaliação da Direção do Agrupamento (82,3%).

1.5. Resultados Globais (% insatisfeito + % muito insatisfeito), por item

As 3 questões que reuniram maior percentagem de insatisfação (de insatisfeito + muito insatisfeito) foram as seguintes:

Item	% Respostas Negativas (Total de Encarregados de Educação Respondentes)
SE3 – Horário escolar do seu/sua educando/a	14,6%
R1 – Sistema de controlo das entradas/saídas	12,2%
SE8 – Atividades e projetos (Visitas de Estudo, Clubes, Desporto Escolar, etc.)	8,1%

No gráfico que se apresenta abaixo destacam-se as questões com o maior número de respostas negativas



Legenda:

R – Receção R1 – Sistema de controlo das entradas/saídas R2 – Atendimento telefónico

SA – Serviços de Administração Escolar (Secretaria) SA1 – Horário de atendimento SA4 – Conhecimento sobre os assuntos

AO – Assistentes Operacionais AO4 – Limpeza e arrumação das salas, dos balneários e dos demais espaços escolares

AO5 – Limpeza das casas de banho

DT – Diretor/a de Turma DT1 – Disponibilidade no atendimento DT3 – Eficácia na resolução de problemas

D – Direção do Agrupamento D1 – Disponibilidade no atendimento D2 – Simpatia e cordialidade no atendimento

SE – Serviço Educativo em Geral SE3 – Horário escolar do seu/sua educando/a SE8 – Atividades e projetos (Visitas de Estudo, Clubes, Desporto Escola)

1.6. Considerações finais

Concluindo, comparativamente, considerando o universo total de respondentes com opinião, o grau de satisfação é superior no universo dos EE do Ensino Profissional relativamente ao universo total: 93,5% contra 91,7%. De realçar que se revelou ser o nível e a modalidade de ensino com melhor taxa de satisfação no universo de respondentes com opinião a par com os cursos científico-humanísticos, embora estes registem uma taxa de satisfação global ligeiramente inferior: 86,1 nos CCH contra 87 nos CPT. Contudo, a taxa obtida é inferior em 0,5% relativamente à meta que foi estabelecida.

Contudo, há que destacar algumas sugestões de melhoria pertinentes deixadas pelos Encarregados de Educação, a saber:

- Melhorar o sistema de entradas/saídas;
- Tempo de espera nos Serviços Administrativos;
- Melhoria da limpeza;
- Ter um horário menos sobrecarregado.

B. Docentes e Técnicos Superiores (cf. Documento 4G)

Número total de Docentes: 246

Número total de Docentes respondentes: 179

Percentagem total de Docentes respondentes: 71,6% (77,1% em 2023)

Departamentos	Nº de elementos	Nº de Docentes respondentes	Taxa de resposta
Departamento do Pré-Escolar	30	21	70,0%
Departamento do 1.º Ciclo do Ensino Básico	62	45	72,6%
Departamento de Línguas	36	21	58,3%
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	38	26	68,4%
Departamento de Expressões	29	23	79,3%
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	29	24	82,8%
Departamento de Tecnologias	16	14	87,5%
Serviço de Psicologia e Orientação	6	5	83,3%
Total	246	179	72,8%

1. Resultados Globais

Da análise das suas respostas, obteve-se os seguintes resultados, que constam do Documento 4G da EAA:

Resultados Globais por item em %

Item	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	Sem Opinião
Receção (PBX)	1,1%	2,5%	33,9%	57,8%	4,6%
Serviços de Administração Escolar	0,8%	6,7%	48,8%	42,8%	0,9%
Reprografia/Papelaria	0,7%	3,7%	23,7%	58,5%	13,4%
Biblioteca	1,1%	4,5%	23,6%	31,4%	39,5%
Bufete	1,3%	1,3%	21,6%	42,5%	33,3%
Assistentes Operacionais	1,3%	1,1%	23,0%	72,5%	2,0%
Coordenadora/a de Departamento	1,1%	1,1%	14,7%	79,9%	3,2%
Direção do Agrupamento	1,3%	5,0%	37,6%	53,1%	3,1%
Serviço Educativo em Geral	1,6%	6,1%	48,2%	37,0%	7,1%

Na tabela abaixo, podemos ver o estudo comparativo dos graus de satisfação por área, comparando com os resultados obtidos no ano letivo de 2022-23, registando-se maior insatisfação com os setores da Reprografia (5,1%), Serviços Administrativos (1,1%), Bufete e Coordenador de Departamento (ambos

com 2,6%) e Serviço Educativo em Geral (0,8%). De realçar que a Receção (2,9%), os Assistentes Operacionais (0,8%) e a Direção do Agrupamento (1%) são as áreas que registam melhoria. As percentagens indicadas entre parênteses registam ora a melhoria ora o decréscimo dos graus de satisfação.

Resultados Globais (% Satisfeito + % Muito Satisfeito), por item

Docentes e Técnicos Superiores do AETP

Item	% Sem Opinião	% Satisfeito + Muito Satisfeito (1)	
		2024	2023
R – Receção	4,6%	91,8%	88,9%
SA – Serviços de Administração Escolar	0,9%	91,6%	92,7%
RP – Reprografia / Papelaria	13,4%	82,2%	87,3%
B – Biblioteca	39,5%	55,0%	55,0%
BF – Bufete	33,3%	64,1%	66,7%
AO – Assistentes Operacionais	2,0%	95,5%	94,7%
CD – Coordenador/a de Departamento	3,2%	94,6%	97,2%
D – Direção do Agrupamento	3,1%	90,6%	89,6%
SE – Serviço Educativo em Geral	7,1%	85,2%	86,0%

(1) Considerando o universo total de respondentes.

Da análise global destes itens, deduz-se haver um menor grau de satisfação no ano letivo em apreço, registando-se globalmente uma diferença de 1,7 pontos percentuais face ao ano letivo anterior.

Analisando a taxa de satisfação global (94,2%) com a obtida pelos docentes que lecionam Ensino profissional (93,5%), verifica-se que estes docentes revelam uma menor satisfação, embora de apenas 0,7%.

Contudo, nesta análise centrar-nos-emos com mais detalhe na satisfação dos docentes que lecionam no Ensino Profissional em que dos 60 possíveis, responderam 51, o que resulta numa percentagem total de docentes respondentes de 85,0%, face aos 93,3% do ano anterior.

2. Resultados Globais – Docentes e Técnicos Superiores (Ensino Profissional)

2.1. Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: 93,5% (95,5% em 2023)
(considerando o universo total de respondentes com opinião)

2.2. Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: 87,7% (85,7% em 2023)
(considerando o universo total de respondentes)

2.3. Meta para o corrente ano letivo: 96%

2.4. Resultados Globais (% satisfeito + % muito satisfeito) por item, comparativamente a 2023, considerando o universo total de respondentes

Resultados Globais (% Satisfeito + % Muito Satisfeito), por item

(Docentes e Técnicos Superiores - Ensino Profissional no AETP)

Item	% Sem Opinião	% Satisfeito + Muito Satisfeito (1)	
		2024	2023
R – Receção	3,4%	91,2%	92,0%
SA – Serviços de Administração Escolar	0,8%	90,2%	90,5%
RP – Reprografia / Papelaria	2,4%	92,2%	93,6%
B – Biblioteca	20,1%	70,3%	63,9%
BF – Bufete	8,1%	87,5%	83,8%
AO – Assistentes Operacionais	0,4%	96,9%	96,8%
CD – Coordenador/a de Departamento	1,0%	97,1%	97,2%
D – Direção do Agrupamento	2,0%	90,7%	86,9%
SE – Serviço Educativo em Geral	5,4%	87,6%	84,5%

Analisando estes parâmetros, verifica-se que, na maioria dos itens, o grau de satisfação é maior em 2023-24 em relação ao ano letivo anterior, conforme se pode verificar pelas células destacadas a cinzento.

2.5. Resultados Globais (% insatisfeito + % muito insatisfeito), por item

No que diz respeito aos aspetos com menor grau de satisfação, registaram-se os seguintes resultados, considerando o universo total de respondentes:

Resultados Globais (% Muito Insatisfeito + % Insatisfeito), por item

(Docentes e Técnicos Superiores - Ensino Profissional no AETP)

Item	% respostas negativas (total de Docentes respondentes) (1)	
	2024	2023
R – Receção	5,4%	2,3%
SA – Serviços de Administração Escolar	9,0%	6,8%
RP – Reprografia / Papelaria	5,5%	0,9%
B – Biblioteca	9,6%	5,7%
BF – Bufete	4,4%	2,0%
AO – Assistentes Operacionais	2,7%	0,5%
CD – Coordenador/a de Departamento	2,0%	1,1%
D – Direção do Agrupamento	7,4%	9,1%
SE – Serviço Educativo em Geral	7,0%	7,6%

(1) Considerando o universo total de respondentes.

Neste âmbito, regista-se que, na maioria dos itens, o grau de insatisfação aumentou, verificando-se as maiores subidas na Biblioteca (3,9%) e na Reprografia/Papelaria (4,6%). De realçar que a Direção do Agrupamento registou um decréscimo no grau de insatisfação de 1,7 pontos percentuais.

Apresenta-se abaixo o gráfico retirado do documento 4G da EAA com as questões com maior percentagem de respostas/ opiniões negativas.

Questões com maior percentagem de respostas/opiniões negativas

(Insatisfeitos e Muito Insatisfeitos), em cada item

RP1 – Horário de atendimento (RP – Reprografia / Papelaria): **13,4%**

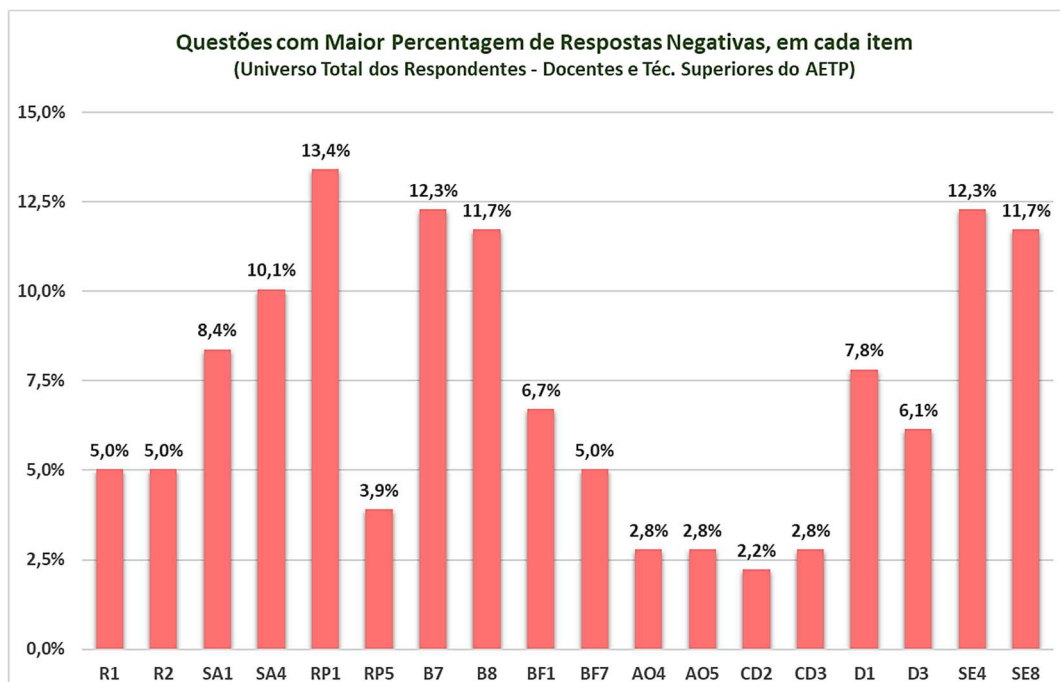
B7 – Disponibilidade de equipamentos informáticos (B – Biblioteca): **12,3%**

SE4 – Medidas de promoção e de apoio à aprendizagem (SE – Serviço Educativo em Geral): **12,3%**

B8 – Acesso à internet (B – Biblioteca): **11,7%**

SE8 – Serviço de Psicologia e Orientação (SE – Serviço Educativo em Geral): **11,7%**

SA4 – Conhecimento sobre os assuntos (SA – Serviços de Administração Escolar (Secretaria)): **10,1%**



R – Receção

R1 – Sistema de controlo das entradas/saídas

R2 – Atendimento telefónico

SA – Serviços de Administração Escolar (Secretaria)

SA1 – Horário de atendimento

SA4 – Conhecimento sobre os assuntos

RP – Reprografia / Papelaria

RP1 – Horário de atendimento

RP5 – Variedade dos produtos à venda

B – Biblioteca

B7 – Disponibilidade de equipamentos informáticos

B8 – Acesso à internet

BF – Bufete

BF1 – Horário de atendimento

BF7 – Variedade dos produtos à venda

AO – Assistentes Operacionais

AO4 – Limpeza e arrumação das salas de aula e dos demais espaços escolares

AO5 – Limpeza das casas de banho

CD – Coordenador/a de Departamento

CD2 – Simpatia e cordialidade no atendimento

CD3 – Eficácia na resolução de problemas

D – Direção do Agrupamento

D1 – Disponibilidade no atendimento

D3 – Eficácia na resolução de problemas

SE – Serviço Educativo em Geral

SE4 – Medidas de promoção e de apoio à aprendizagem

SE8 – Serviço de Psicologia e Orientação

2.6. Considerações finais

No universo de professores que lecionam no Ensino Profissional regista-se uma taxa de satisfeitos/muito satisfeitos inferior à taxa global, se considerarmos o universo de respondentes com opinião (taxa global – 94,2% | Taxa EP – 93,5%), mas consideravelmente superior se considerarmos o universo total de respondentes (Taxa global – 80,3% | EP – 87,7%).

Da auscultação dos docentes deste Agrupamento surgiu um elenco de sugestões a ser tido em consideração e que consta do documento 4G da EAA. Importa ainda realçar que a meta estabelecida não foi atingida por 2,5 pontos percentuais.

C. Não docentes (Cf. Documento 4H da EAA)

Inquiridos:	
Número total de Não Docentes	100
Número total de Não Docentes respondentes	47
Percentagem total de Não Docentes respondentes	47,0%

1. Resultados Globais

1.1. Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: 88,10% (93,0% em 2023) (considerando o universo total de respondentes com opinião)

1.2. Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: 72,7% (70% em 2023) (considerando o universo total de respondentes)

Porém, nesta análise centrar-nos-emos na satisfação dos não docentes que, por exercerem funções na Escola Secundária Tomaz Pelayo e serem, por isso, parte envolvida, podem ver a sua opinião considerada quanto ao funcionamento do Ensino Profissional em que dos 44 possíveis, responderam 22, o que resulta numa percentagem total de não docentes respondentes de 50% contra os 48,9% de 2023.

1.3. Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: 91,6% (90,8% em 2023), considerando o universo total de respondentes com opinião

1.4. Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: 83,4% (77,6% em 2023), considerando o universo total de respondentes

1.5. Meta para o corrente ano letivo: 91%

1.6. Resultados Globais (% satisfeito + % muito satisfeito), por item

2. Resultados Globais (% Satisfeito + % Muito Satisfeito), por item (Não Docentes – Escola Secundária de Tomaz Pelayo)

Item	% Sem Opinião	% Satisfeito + Muito Satisfeito (1)	
		2024	2023
R – Receção	5,7%	80,7%	81,8%
SA – Serviços de Administração Escolar	6,4%	87,3%	84,5%
RP – Reprografia / Papelaria	9,1%	85,5%	86,4%
B – Biblioteca	22,7%	71,6%	68,2%
BF – Bufete	4,5%	89,8%	88,6%
AL – Alunos/as	0,0%	81,8%	77,3%
EP – Educadores/as e Professores/as	0,0%	90,9%	88,6%
D – Direção do Agrupamento	0,0%	87,5%	83,0%
SE – Serviço Educativo em Geral	11,7%	83,1%	86,4%

22

Neste universo, é de registar que em 3 dos 9 itens, as taxas de satisfação baixaram relativamente a 2023: Receção, Reprografia/Papelaria e Serviço Educativo em Geral. No entanto, destaca-se o setor da Biblioteca como aquele que acolhe menor grau de satisfação (71,6%). Todos os outros itens têm um grau de satisfação superior a 80%.

2.1 Resultados Globais (% Insatisfeito + % Muito Insatisfeito), por item

Resultados Globais (% Muito Insatisfeito + % Insatisfeito), por item

Percentagem de respostas/opiniões negativas (Não Docentes – Escola Secundária de Tomaz Pelayo)

Item	% respostas negativas (total de Não Docentes respondentes) (1)	
	2024	2023
R – Receção	13,6%	8,0%
SA – Serviços de Administração Escolar	6,4%	9,1%
RP – Reprografia / Papelaria	5,5%	8,2%
B – Biblioteca	5,7%	9,7%
BF – Bufete	5,7%	6,8%
AL – Alunos/as	18,2%	13,6%
EP – Educadores/as e Professores/as	9,1%	6,8%
D – Direção do Agrupamento	12,5%	10,2%
SE – Serviço Educativo em Geral	5,2%	6,1%

(1) Considerando o universo total de respondentes.

No que diz respeito aos itens com menor grau de satisfação e comparando com 2023, verifica-se que os setores que acolhem maior percentagem de insatisfação são os/as Alunos/as, a Receção, a Direção do Agrupamento e os/as Educadores/as e Professores/as. Destaca-se, ainda que, cumulativamente, são os setores onde o grau de insatisfação aumentou face ao mesmo período.

2.7. Considerações finais

Desta análise é perceptível que a taxa de satisfação deste universo de respondentes é superior à taxa global, e cumpre a meta estabelecida para o corrente ano letivo.

D – Alunos (cf. Documento 4F EAA)

O universo dos alunos que frequentam o Agrupamento a partir do 3º ano de escolaridade foi também auscultado, resultando nos seguintes números:

Inquiridos:	
Número total de Alunos	1 573
Número total de Alunos respondentes	1 182
Percentagem total de Alunos respondentes	75,1% (83,4%, em 2023)

23

De registar que a percentagem de respondentes foi inferior à do ano letivo transato em 8,3%, assim como as taxas globais de satisfação (% de satisfeito + muito satisfeito), conforme informação apresentada abaixo e retirada do Documento 4F da EAA.

Grau de satisfação	2024	2023
Percentagem total de respostas “Satisfeito” + “Muito Satisfeito”, considerando o universo total de respondentes com opinião	88,6%	89%
Percentagem total de respostas “Satisfeito” + “Muito Satisfeito”, considerando o universo total de respondentes	79,7%	80,8%

Taxas de satisfação (%) dos respondentes com opinião						
1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Sec. CCH	Sec. Prof.	EFA	Global
91,2	91,9	89,9	83,6	88,8	84,6	88,6

No entanto, nesta análise focar-nos-emos na satisfação dos alunos que frequentam o Ensino Profissional em que dos 176 possíveis, responderam 151, o que resulta numa percentagem total de respondentes de 85,8%. De referir que em 2023 a taxa foi de 88,8%.

1. Resultados Globais

1.1. Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: 88,8% (90,3%, em 2023) (considerando o universo total de respondentes com opinião)

1.2. Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: 80,5% (89,8%, em 2023), considerando o universo total de respondentes

1.3. Meta para o presente ano letivo: 91%

1.4. Resultados Globais (% satisfeito + % muito satisfeito) por item

Item	% Sem Opinião	% Sat+ Muito Satisfeito (considerando o universo total de respondentes) 2024	Resultados de 2023
------	------------------	---	-----------------------

Receção	16,4%	69,2%	78,7%
Serviços de Administração Escolar	12,8%	82,5%	89,6%
Reprografia / Papelaria	7,2%	87,0%	92,5%
Biblioteca	10,9%	78,4%	85,0%
Refeitório / Cantina	12,0%	64,6%	74,7%
Bufete	8,7%	83,8%	88,7%
Assistentes Operacionais	8,1%	87,0%	89,0%
Direção do Agrupamento	15,9%	75,7%	82,0%
Diretor/a de Turma	5,6%	90,2%	92,3%
Diretor/a de Curso	7,6%	89,2%	89,6%
Serviço Educativo em Geral	4,8%	84,0%	84,0%

Analisando comparativamente os dados, pode-se inferir que a generalidade dos itens tem uma taxa de satisfação inferior às do ano letivo anterior.

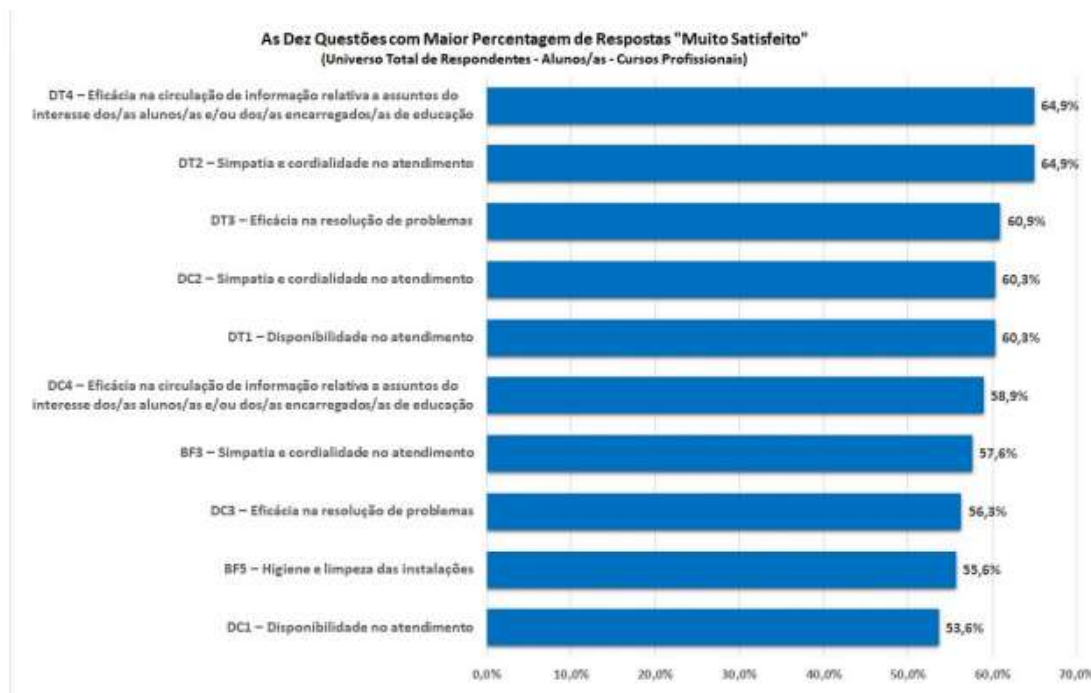
1.5. Resultados Globais (% muito insatisfeito + % insatisfeito) por item

Item	% Respostas negativas (total de alunos respondentes do Ensino profissional) 2024	% Respostas negativas (total de alunos respondentes do Ensino profissional) 2023
Receção	14,4%	12,8%
Serviços de Administração Escolar	4,6%	4,5%
Reprografia / Papelaria	5,8%	3,5%
Biblioteca	10,7%	8,3%
Refeitório / Cantina	23,4%	17,5%
Bufete	7,5%	5,7%
Assistentes Operacionais	4,9%	5,6%
Direção do Agrupamento	8,4%	8,5%
Diretor/a de Turma	4,1%	4,4%
Diretor/a de Curso	3,1%	5,2%
Serviço Educativo em Geral	11,2%	12,7%

Neste particular, a maioria dos itens tem uma percentagem maior de respostas negativas, por comparação com 2023, conforme é possível verificar pelas células assinaladas a cinzento, pese embora o facto de num dos casos a subida ser ínfima (0,1%).

A informação e os gráficos apresentados abaixo, retirados do documento 4F da EAA refletem as questões que obtiveram maior percentagem de respostas “Muito satisfeito” e as 10 questões com maior percentagem de respostas negativas.

1.5.1 Questões com maior percentagem de “Muito satisfeito”



- Nota: Em 2022/23, a questão com maior percentagem de respostas "Muito Satisfeito" foi a questão BF3 com 43,2%, seguida das questões DT4 (42,1%), BF4 (42,1%) e DT3 (41,0%).

1.5.2. Questões com maior percentagem de respostas/opiniões negativas (Insatisfeitos e Muito Insatisfeitos), em cada item

"B8 – Acesso à internet [B – Biblioteca]: 39,1%

RC8 – Qualidade da confeção das refeições [RC – Refeitório/Cantina]: 37,7%

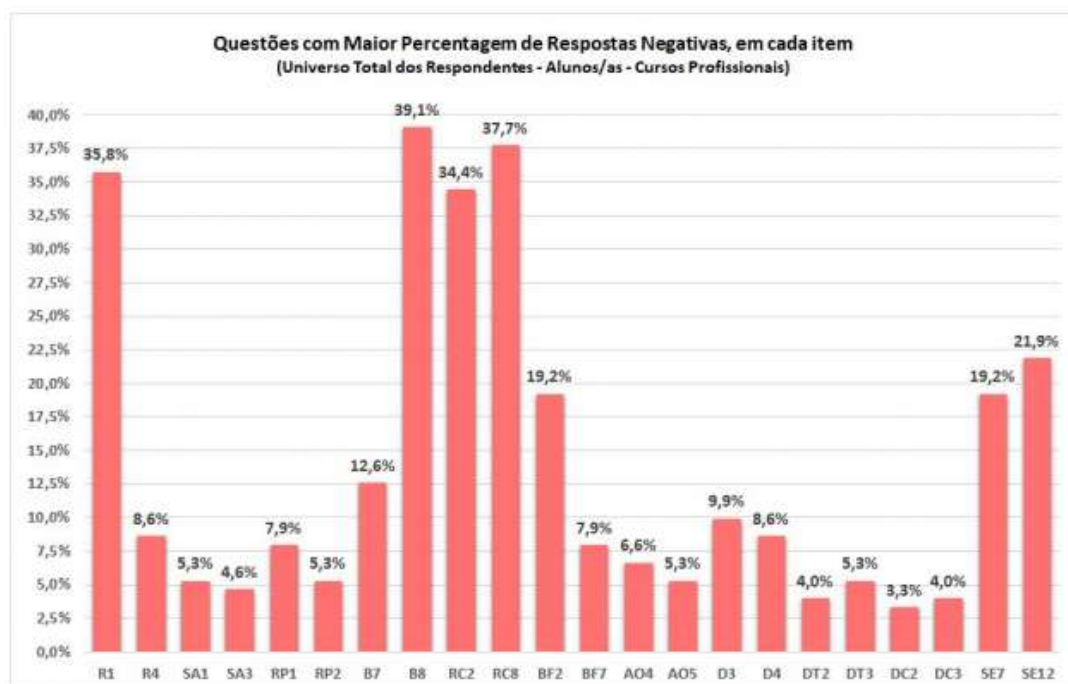
R1 – Sistema de controlo das entradas/saídas [R – Receção]: 35,8%

RC2 – Tempo de espera [RC – Refeitório/Cantina]: 34,4%

SE12 – Projetos e atividades (VE, Clubes, Desporto Escolar, etc.) [SE – Serviço Educativo em Geral]:

21,9% SE7 – Balneários [SE – Serviço Educativo em Geral]: 19,2%

BF2 – Tempo de espera [BF – Bufete]: 19,2%"



Legendas:

R – Receção R1 – Sistema de controlo das entradas/saídas R4 – Eficácia no atendimento

SA – Serviços de Administração Escolar (Secretaria) SA1 – Horário de atendimento SA3 – Simpatia e cordialidade no atendimento

RP – Reprografia / Papelaria RP1 – Horário de atendimento RP2 – Organização e funcionalidade

B – Biblioteca B7 – Disponibilidade de equipamentos informáticos B8 – Acesso à internet

RC – Refeitório / Cantina RC2 – Tempo de espera RC8 – Qualidade da confeção das refeições

BF – Bufete BF2 – Tempo de espera BF7 – Variedade dos produtos à venda

AO – Assistentes Operacionais AO4 – Limpeza e arrumação das salas, dos balneários e dos demais espaços escolares AO5 – Limpeza das casas de banho

D – Direção do Agrupamento D3 – Eficácia na resolução de problemas D4 – Eficácia na circulação de informação relativa a assuntos do interesse dos/as alunos/as e/ou dos/as encarregados/as de educação

DT – Diretor/a de Turma DT2 – Simpatia e cordialidade no atendimento DT3 – Eficácia na resolução de problemas

DC – Diretor/a de Curso DC2 – Simpatia e cordialidade no atendimento DC3 – Eficácia na resolução de problemas

SE – Serviço Educativo em Geral SE7 – Balneários SE12 – Projetos e atividades (Visitas de Estudo, Clubes, Desporto Escolar, etc.)

Nas questões com maior percentagem de respostas negativas há a destacar o sistema de controlo das entradas/saídas da receção, o acesso à internet na Biblioteca e o tempo de espera e qualidade da confeção das refeições do refeitório/cantina por registarem as taxas mais altas de insatisfação, superiores a 34%.

1.6. Considerações finais

De realçar que no que diz respeito a este universo, os alunos dos Ensino Profissional registam a melhor taxa de satisfação nos respondentes com opinião no Ensino Secundário (88,8%), contudo atrás do grau de satisfação dos alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos.

Há, ainda, a referir que a taxa obtida está aquém das metas estabelecidas em cerca 2 pontos percentuais.

1.6. Ações de melhoria implementadas/ a implementar

Da auscultação dos alunos deste Agrupamento surgiu um elenco de sugestões a ser tido em consideração e que consta do documento 4F da EAA.

E – Estudo comparativo dos graus de satisfação por setores comuns dos intervenientes no processo de ensino e aprendizagem do Ensino Profissional

Item	Não docentes	Docentes	Encarregados de Educação	Alunos
Receção	87,7%	91,2%	85,8%	69,2%
Serviços de Administração Escolar	87,3%	90,2%	89,9%	82,5%
Reprografia / Papelaria	85,5%	92,2%	NA	87%
Biblioteca	71,6%	70,3%	NA	78,4%
Bufete	89,8%	87,5%	NA	83,8%
Assistentes Operacionais	NA	96,9%	86,7%	87%
Direção do Agrupamento	87,5%	90,7%	82,3%	75,7%
Diretor/a de Turma	NA	NA	89%	92%
Serviço Educativo em Geral	83,1%	87,6%	87,1%	84%

Legenda – NA – Não se aplica

Feita a análise comparativa dos dados, importa destacar que o setor com a avaliação mais baixa é o da Biblioteca, oscilando entre os 70,3 e os 78,4%, sendo os alunos o universo que maior satisfação revela e os docentes os menos satisfeitos. É de destacar também que, no setor da receção, os alunos são os elementos da comunidade educativa que mostram menor satisfação (69,2%), por contraste com a avaliação dos restantes elementos que o avaliam entre os 85,8 e os 91,2%. Parece-nos que esta menor satisfação resulta do controle apertado das saídas dos alunos, o que pode não lhes ser agradável, mas é um fator que pode ser visto pela restante comunidade educativa como segurança. Também a Direção do Agrupamento é avaliada com mais severidade pelos alunos que registam um grau de satisfação de 75,7%, face aos restantes setores que registam uma satisfação que oscila entre os 82,3 (EE) e os 90,7% (docentes).

De realçar, finalmente, que apenas os alunos avaliaram o serviço de Refeitório/cantina, sendo que o mesmo regista um valor de 64,6% de satisfeitos + muito satisfeitos, quando no ano letivo transato se registava uma percentagem de 74,7%. Esta diminuição do grau de satisfação deve-se, certamente, à transição da exploração do setor que deixou de ser realizada pela escola e passou a sê-lo por uma empresa, por adjudicação da autarquia.

II – Indicadores EQAVET

1. Estudo de alguns indicadores EQAVET (a 4 semanas e a 6 meses) – ciclo de formação 2020-2023

Este estudo foi subdividido em duas partes, respeitantes às duas auscultações feitas aos recém-licenciados do ciclo de formação: a quatro semanas e a seis meses após a conclusão da operação.

1.1.A 4 semanas

Atendendo ao curto lapso de tempo decorrido entre o fim da formação e o momento da auscultação, considerou-se importante ter em conta apenas os seguintes indicadores: taxas de conclusão, de recém-diplomados empregados, em Erasmus PRO ou em prosseguimento de estudos.

A - Taxa de conclusão

Neste ciclo de formação é de registar em primeiro lugar as boas taxas de conclusão nos diferentes Cursos Profissionais Técnicos/as (CPT), que oscilam entre os 78,9% e os 100%, resultando numa média global de 91%, ou seja, 12,1 pontos percentuais superior à do ciclo de formação anterior.

Para melhor entender as taxas obtidas, convém destacar alguns aspetos, a saber:

-- Técnico/a Administrativo/a – a turma iniciou com 20 alunos, tendo posteriormente recebido mais dois alunos; quatro alunos anularam a matrícula ao longo do ciclo de formação e um aluno concluiu apenas em 2023/24; de realçar que integrava ainda a turma um aluno de medidas adicionais. – 18,18% de abandono

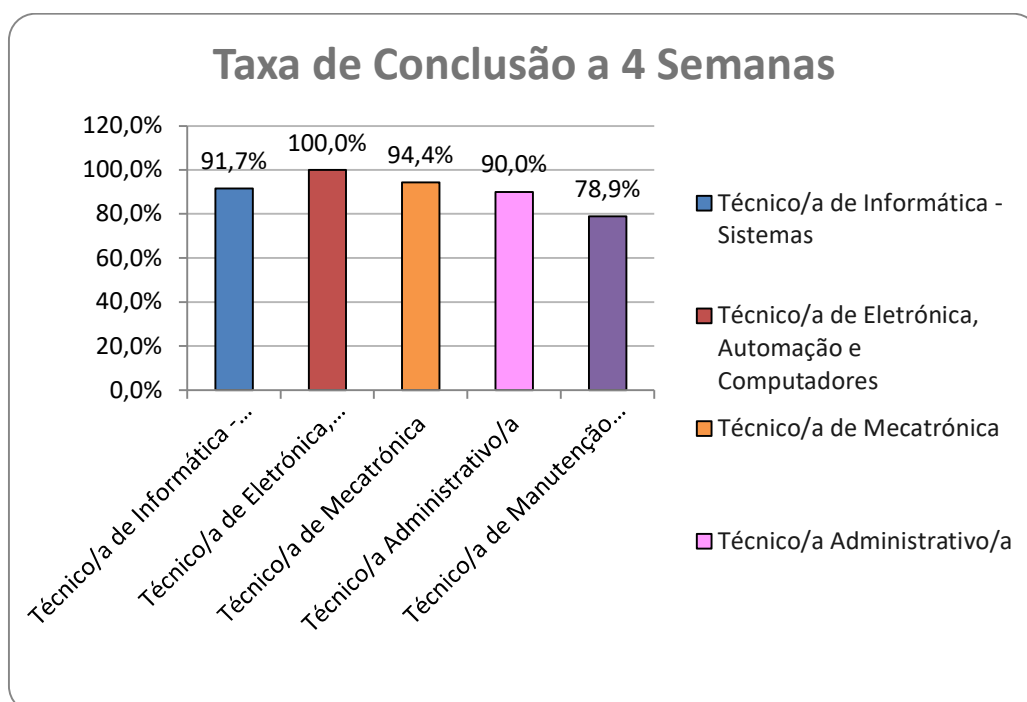
- Técnico/a de Informática-Sistemas- um aluno anulou a matrícula ao longo do curso; 8,33% de abandono

- Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores – a turma manteve-se estável ao longo de todo o ciclo formativo; 0% de abandono

- Técnico/a de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica – verificaram-se três transferências e uma anulação de matrícula ao longo do percurso formativo; 5,26% de abandono

- Técnico/a de Mecatrónica – a turma iniciou com 18 alunos, tendo recebido ao longo do primeiro ano mais dois alunos; ao longo do primeiro ano, um aluno anulou a matrícula e outro foi transferido; e um aluno concluiu apenas em 2023/24. – 5 % de abandono

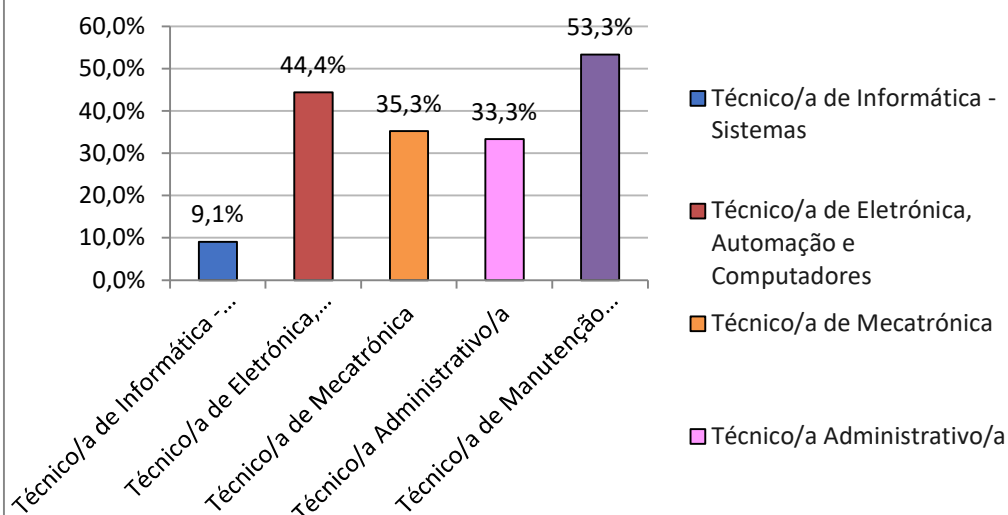
Desta análise pode-se concluir que, nos diferentes cursos, a taxa de abandono é muito reduzida, sendo de considerar que no CPT Administrativo/a se regista 18,18% de abandono, em Informática- Sistemas 8,33%, 5,26% no de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica, 5% por cento no de Mecatrónica, e 0% em Eletrónica, Automação e Computadores, uma vez que os restantes alunos se mantiveram no sistema educativo por transferência ou mudança de curso.



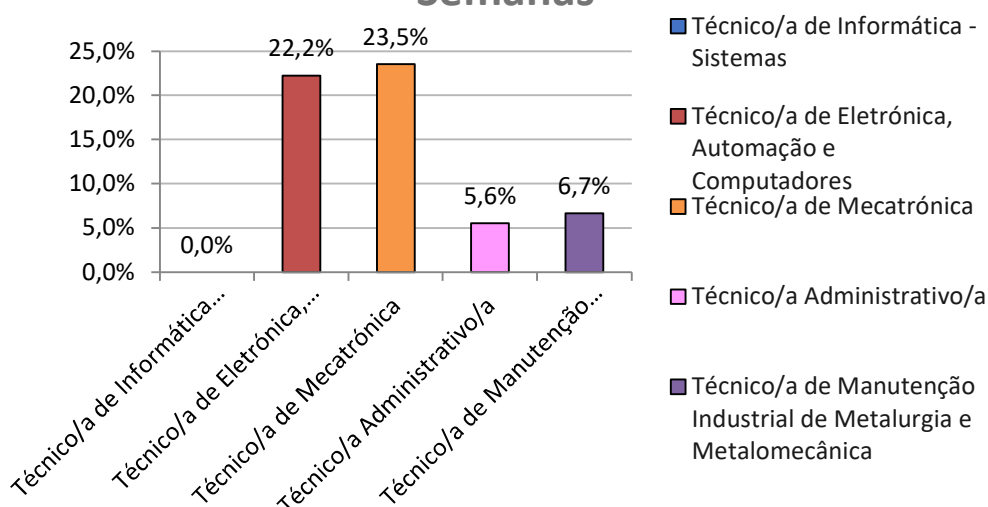
B – Taxas de empregabilidade, alunos em Erasmus PRO e prosseguimento de estudos

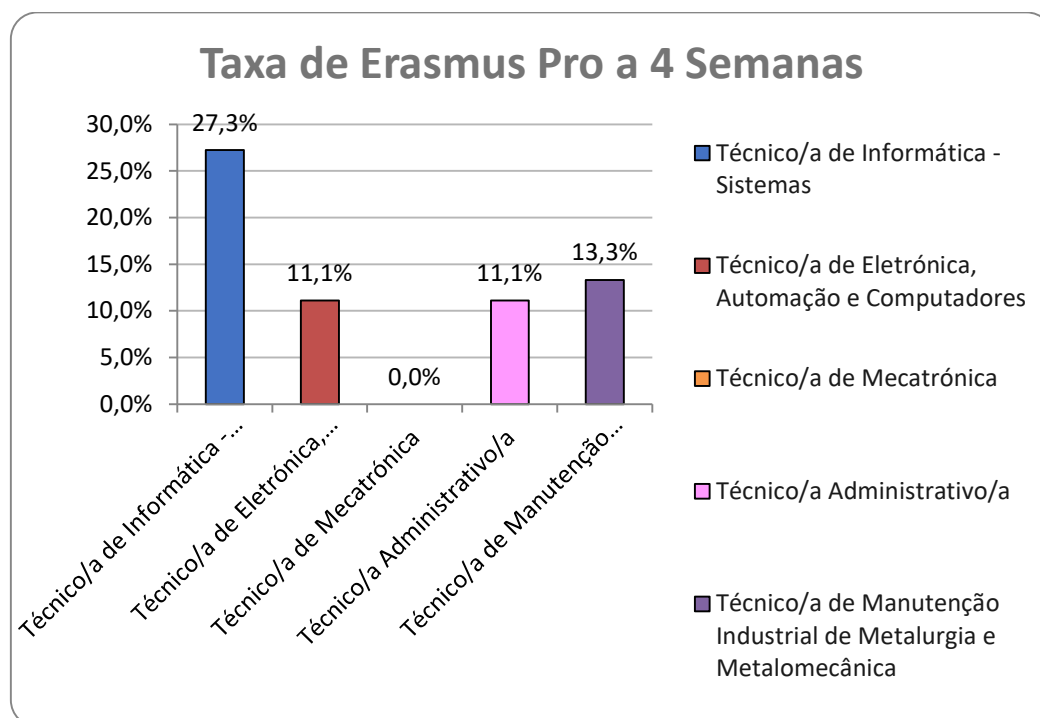
Tendo em conta a análise dos indicadores relativos à situação dos alunos que se encontravam já inseridos no mercado de trabalho, 4 semanas após a conclusão da operação, pode-se concluir que somando os alunos empregados, em Erasmus PRO e em prosseguimento de estudos, a taxa global oscila entre os 36,4% e os 77,7%, sendo a mais baixa a do CPT de Informática – Sistemas. No entanto, considera-se esses resultados como favoráveis, conforme se pode verificar pelos gráficos apresentados abaixo.

Taxa de Empregabilidade a 4 Semanas



Taxa de Prosseguimento de Estudos a 4 Semanas





1.2. A 6 meses

A- Taxa de conclusão

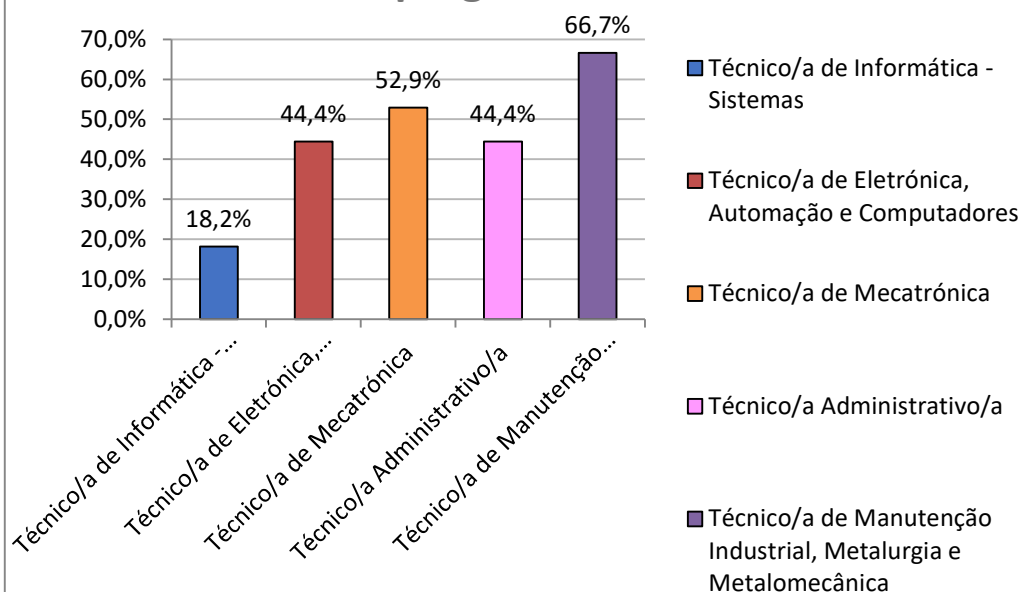
Neste indicador, não se registaram alterações relativamente à auscultação a 4 semanas.

B – Taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos

Nos indicadores em apreço, importa referir que se considerarmos as taxas de empregabilidade e de prosseguimento de estudos se verifica como taxa mais baixa a do CPT de Informática-Sistemas com apenas 18,2%, enquanto os outros cursos oscilam entre 55,5 e 80%, registando-se, portanto, valores médios superiores aos do ano letivo transato, exceto no CPT de Informática-Sistemas. Se tivermos em conta que os alunos concluíram a sua formação há cerca de meio ano e que muitos deles estiveram ou estavam ainda em Erasmus PRO à data da auscultação, conforme quadro abaixo. até ao final de janeiro, pode-se considerar que estas taxas são positivas, oscilando entre os 63,7 e os 80%.

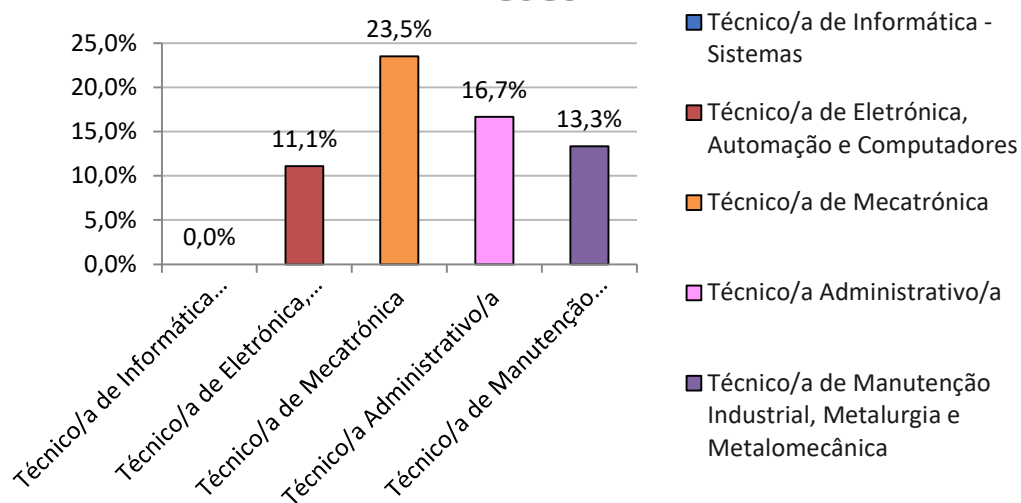
CPT	% de alunos empregados	% de alunos em prosseguimento de estudo	% de alunos em Erasmus PRO	% Total de alunos ativos
Informática-Sistemas	18,2	0	45,5	63,7
Eletrônica, Automação e Computadores	44,4	11,1	11,1	66,6
Mecatrônica	52,9	23,5	0	76,4
Administrativo/a	44,4	16,7	11,1	72,2
Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	66,7	13,3	0	80

Taxa de Empregabilidade a 6 Meses



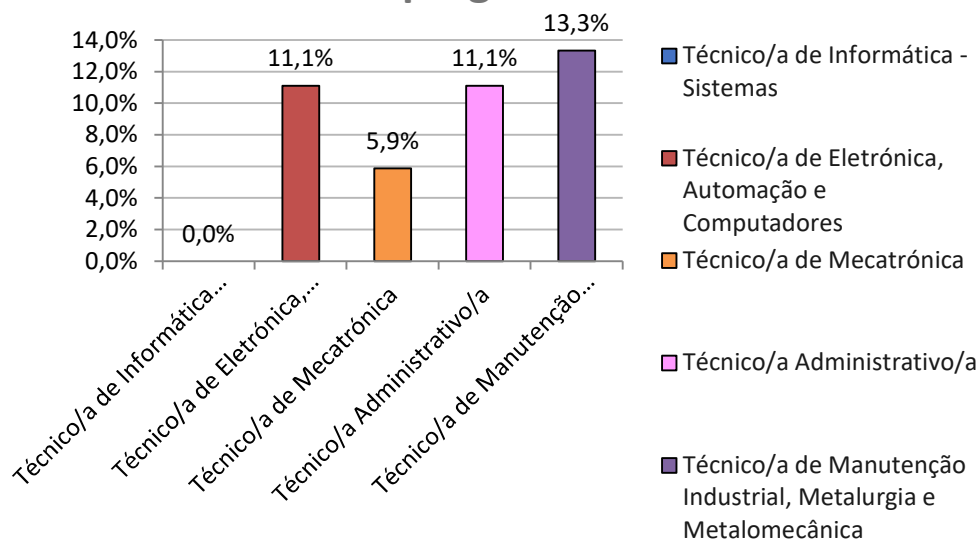
31

Taxa de Prosseguimento de Estudos a 6 Meses



É importante, ainda, realçar que alguns alunos priorizam outras situações, como tirar a carta de condução, antes de enveredarem pela procura de emprego, daí que haja alunos que não se encontram a trabalhar nem a estudar e não procuram emprego (ver gráfico abaixo). Em contrapartida, também os há que, estando empregados, continuam à procura de emprego, por não estarem na área de formação ou por não estarem satisfeitos com as condições em que trabalham.

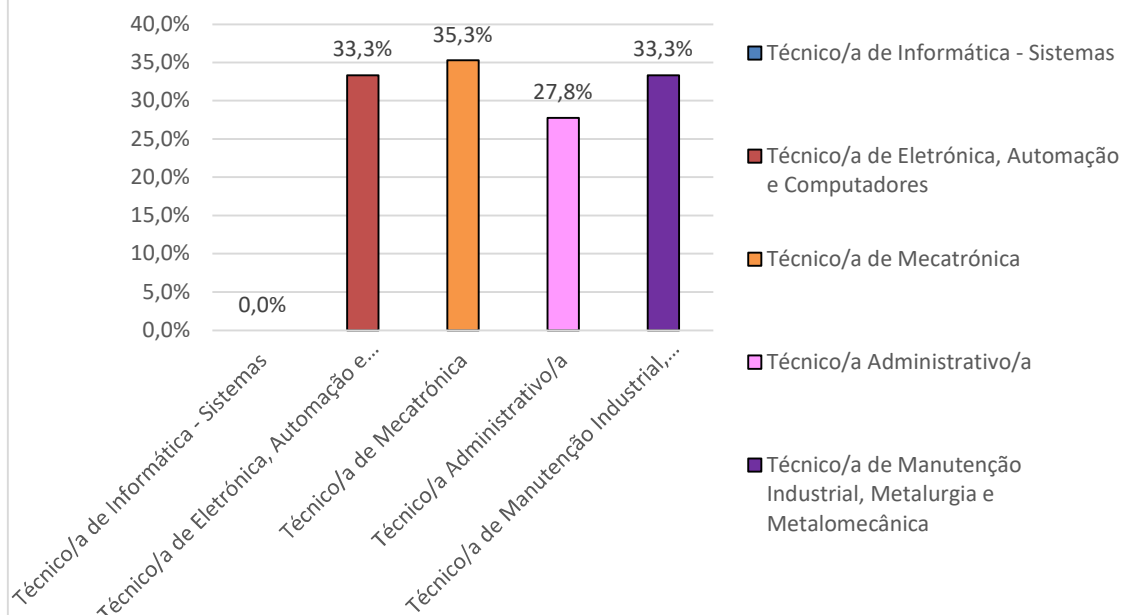
Taxa de Recém-diplomados à Procura de Emprego a 6 Meses



32

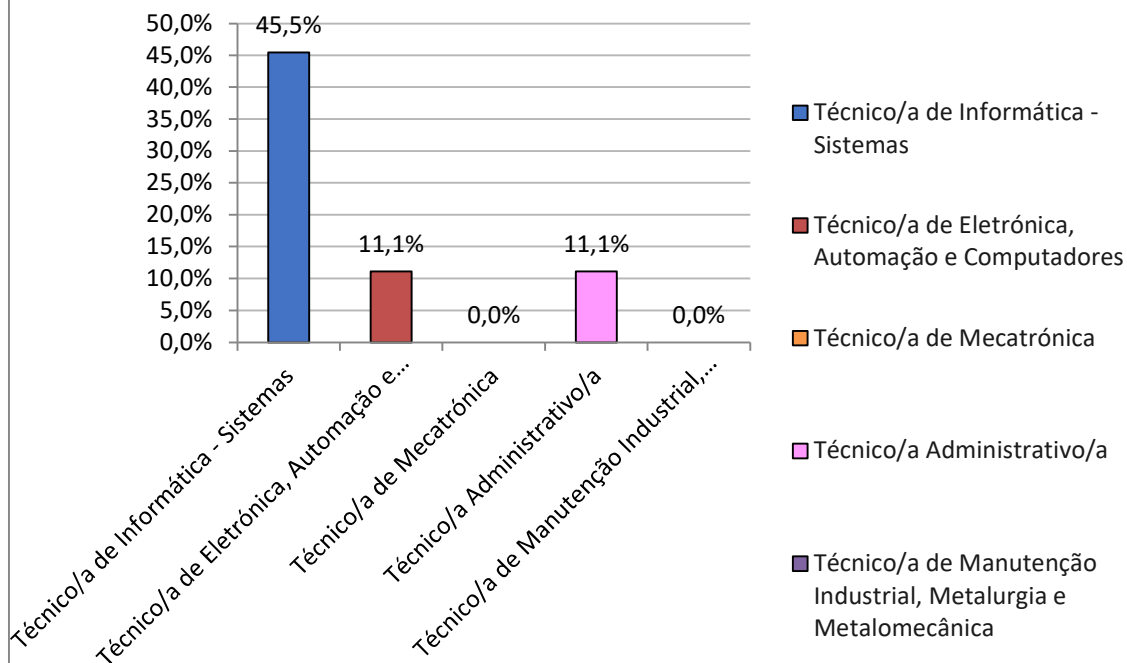
Foi ainda feita a análise da situação da empregabilidade na AEF, conforme se pode verificar no gráfico abaixo:

Taxa de Recém-diplomados a Trabalhar na AEF a 6 Meses



Da análise destes gráfico, constata-se que o CPT de Mecatrónica é o que se destaca com 35,3% dos recém-diplomados a trabalhar na AEF, seguido do CPT de Eletrónica, Automação e Computadores e de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica, ambos com 33,3%. O CPT Administrativo/a regista também um valor próximo dos anteriores com 27,8% dos recém-diplomados a trabalhar na AEF, ao contrário do CPT de Informática-Sistemas que não tem nenhum aluno a trabalhar na AEF.

Taxa de Recém-diplomados em Erasmus a 6 Meses

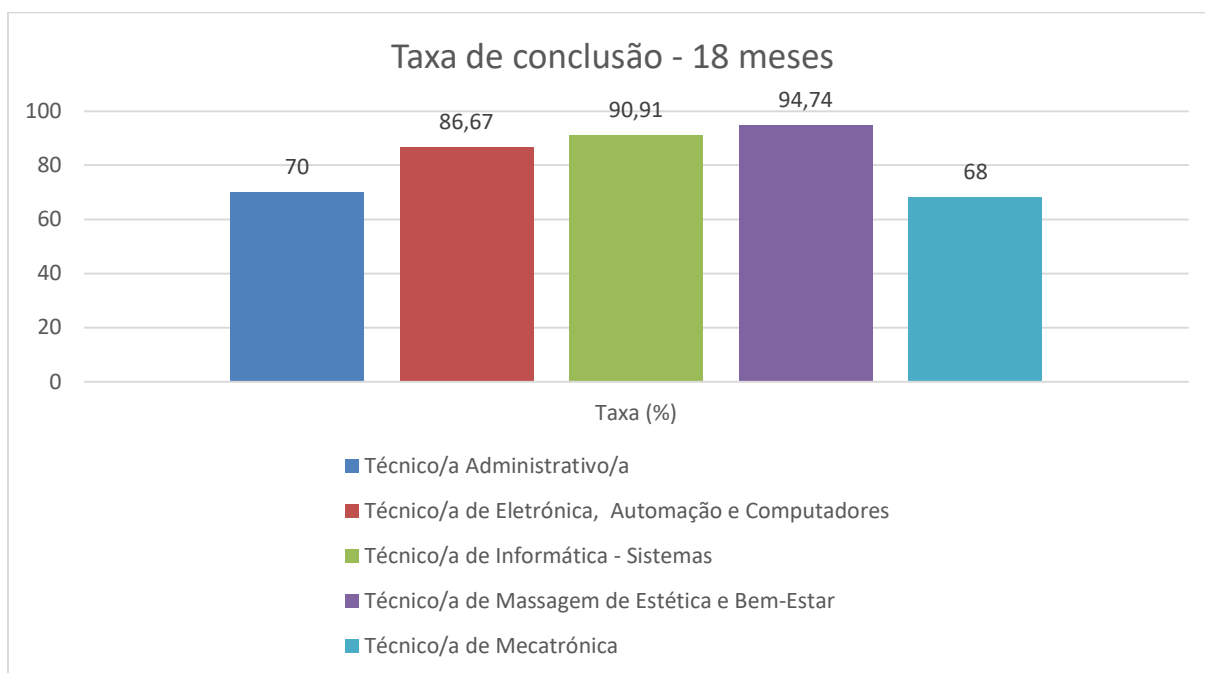


2. Estudo do Ciclo de Formação 2019-2022

Relativamente aos indicadores EQAVET selecionados pela ANQEP – conclusão dos cursos (4a), colocação após conclusão dos cursos (5a), diplomados a exercer profissões relacionadas/ não relacionadas com a AEF (6a) e satisfação dos empregadores (6b3) – foi feita a auscultação aos alunos recém-diplomados do ciclo de formação 2019-22, passados cerca de 18 meses após a conclusão do curso.

A - Taxa de conclusão

O gráfico abaixo resulta do estudo feito pela Equipa EQAVET aos alunos do ciclo de formação 2019-2022, bem como do estudo da evolução das turmas e dos cursos ao longo do ciclo formativo.



No ciclo de formação em apreço, destaca-se pela positiva o CPT de Massagem de Estética e Bem-estar com uma taxa de conclusão de 94,74%, seguido do CPT de Informática-Sistemas com a taxa de Conclusão de 90,91%. Os restantes CPT oscilam entre os 68 e os 86,67%, resultando numa média global de 82,06%. O curso que registou menor taxa de conclusão foi o de Mecatrónica com 68%. A taxa de conclusão global é inferior ao do ciclo de formação anterior em cerca de 3%.

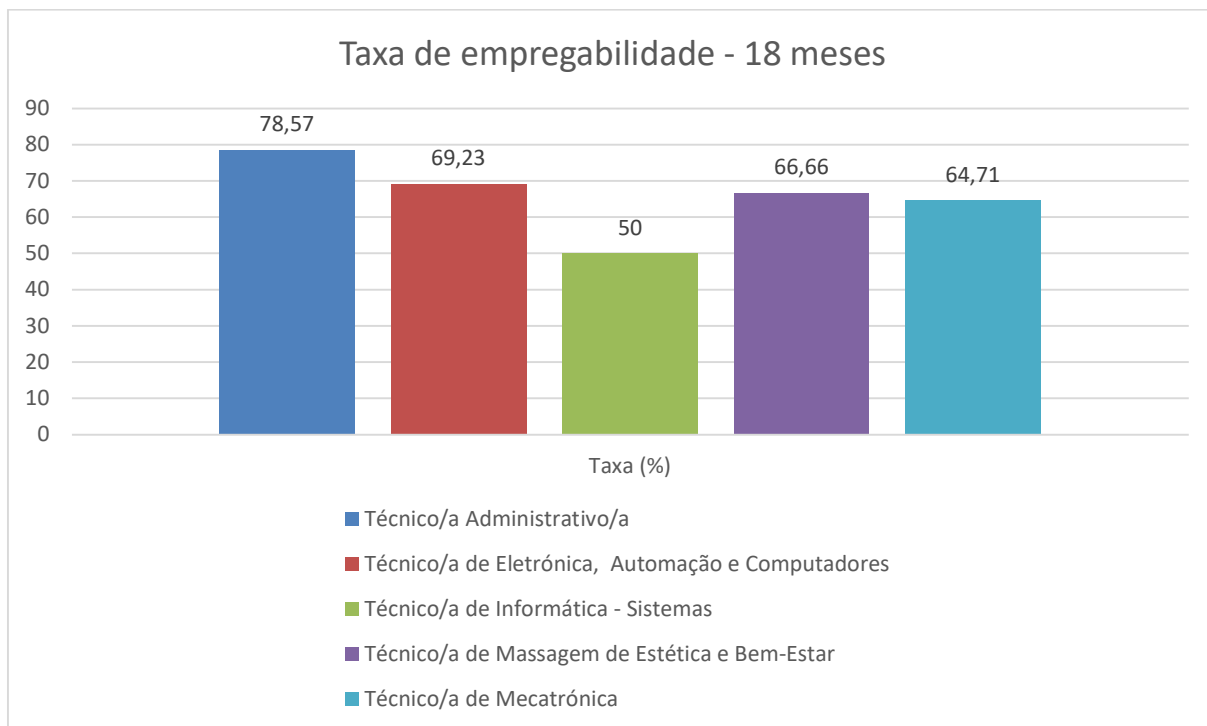
Neste campo, importa realçar que:

- CPT de Informática – Sistemas, ao longo do ciclo registou-se uma transferência; 1 aluno/a não concluiu em tempo útil, vindo a concluir no ano letivo seguinte;
- CPT de Eletrónica, Automação e Computadores – 1 aluno/a anulou a matrícula e um/a foi excluído/a por faltas; 1 aluno/a não concluiu em tempo útil, vindo a concluir no ano letivo seguinte;
- CPT de Mecatrónica – ao longo do ciclo 4 alunos/as foram transferidos/as, outros/as quatro anularam o contrato de formação; os/as restantes concluíram o curso;
- CPT Administrativo/a – ao longo do ciclo de formação, cinco alunos/as foram transferidos/as e três foram excluídos/as por faltas; os/as restantes concluíram com sucesso o curso.
- CPT de Massagem de Estética e Bem-Estar – um/a aluno/a mudou de curso no final do ano, devido à sua assiduidade irregular por motivos de saúde; os/as restantes alunos/as concluíram com sucesso o curso.

Desta análise pode-se concluir que, nos diferentes cursos, a taxa de abandono é muito reduzida, sendo de considerar que no CPT Administrativo/a se regista 12% de abandono, 16% por cento no de Mecatrónica, 6,7% no de Eletrónica. Automação e Computadores e nos restantes dois CPT 0%, uma vez que os restantes alunos se mantiveram no sistema educativo por transferência ou mudança de curso.

B - Taxas de Empregabilidade e prosseguimento de estudos

No sentido de analisar vários dados relativos à qualidade da formação ministrada no Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo, foi feita a inquirição dos recém-diplomados a uma distância de 18 meses após a conclusão da formação, a fim de observar uma série de parâmetros, com especial destaque para as taxas de empregabilidade e de prosseguimento de estudos, conforme se pode verificar nos gráficos abaixo:



35

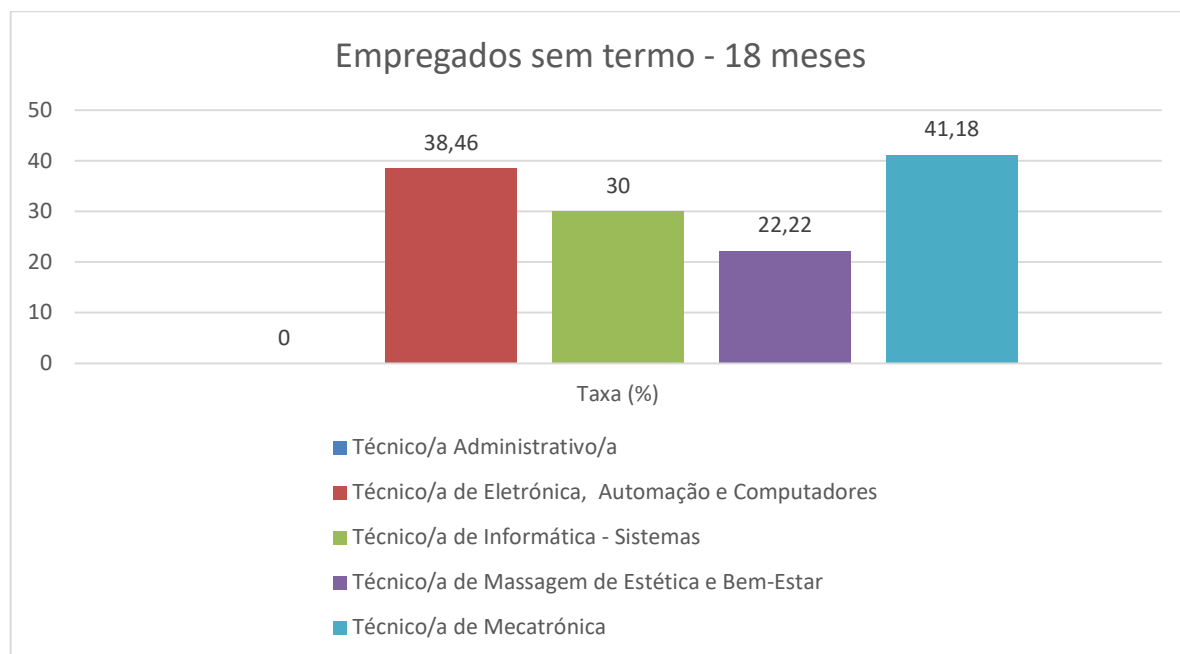
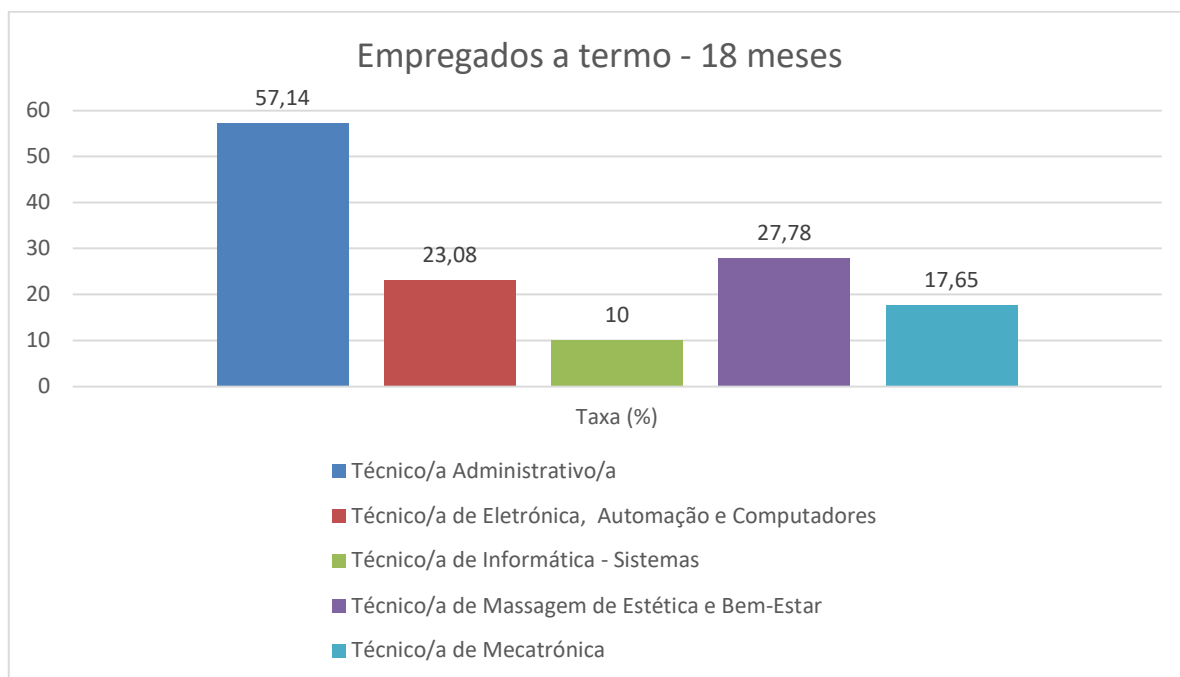
Importa esclarecer que, neste particular, foi considerado o total de recém-diplomados no integrados no mercado de trabalho, considerando os alunos a realizar estágio profissional e a trabalhar por conta própria, pois é nosso entendimento que os mesmos estão integrados no mercado de trabalho. Não foram considerados, naturalmente, os alunos que se encontram à procura de emprego.

Estudado este indicador, destaca-se pela melhor taxa de empregabilidade o CPT de Administrativo/a, com 78,57%. Os restantes cursos encontram-se com uma empregabilidade que oscila entre os 50 e os 69,23%.

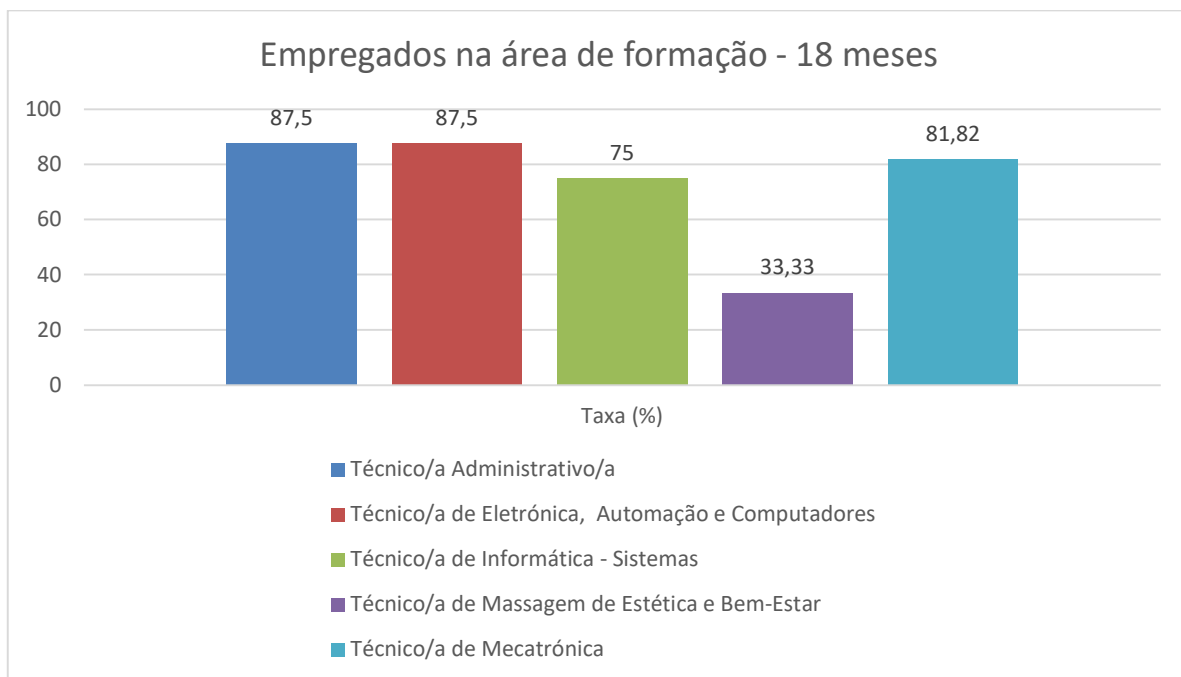
De destacar, ainda, que também foi avaliada a percentagem de empregados a tempo inteiro e a tempo parcial, verificando-se que a esmagadora maioria está empregada a tempo inteiro, pois dentre todos os recém-diplomados, apenas 2 alunos do CPT de Massagem e Estética e Bem-Estar estão a trabalhar a tempo parcial.

Estudou-se, ainda, aspetos como a estabilidade na empregabilidade, percebendo-se que, na maioria das situações, se verifica que os recém-diplomados estão sujeitos a contratos a termo, o que é compreensível, se considerarmos o horizonte de tempo que permeia entre o fim do curso e a auscultação dos alunos. Assim, apresenta-se abaixo o gráfico que analisa a taxa de recém-diplomados com contratos a termos, registando-se que os CPT em que se regista melhor taxa de empregabilidade com contrato sem termo são os seguintes: CPT de Mecatrónica com 41,18% e Eletrónica e CPT de Automação e Computadores com 38,46%. Por oposição, o CPT Administrativo/a não regista aluno com contrato sem termo.

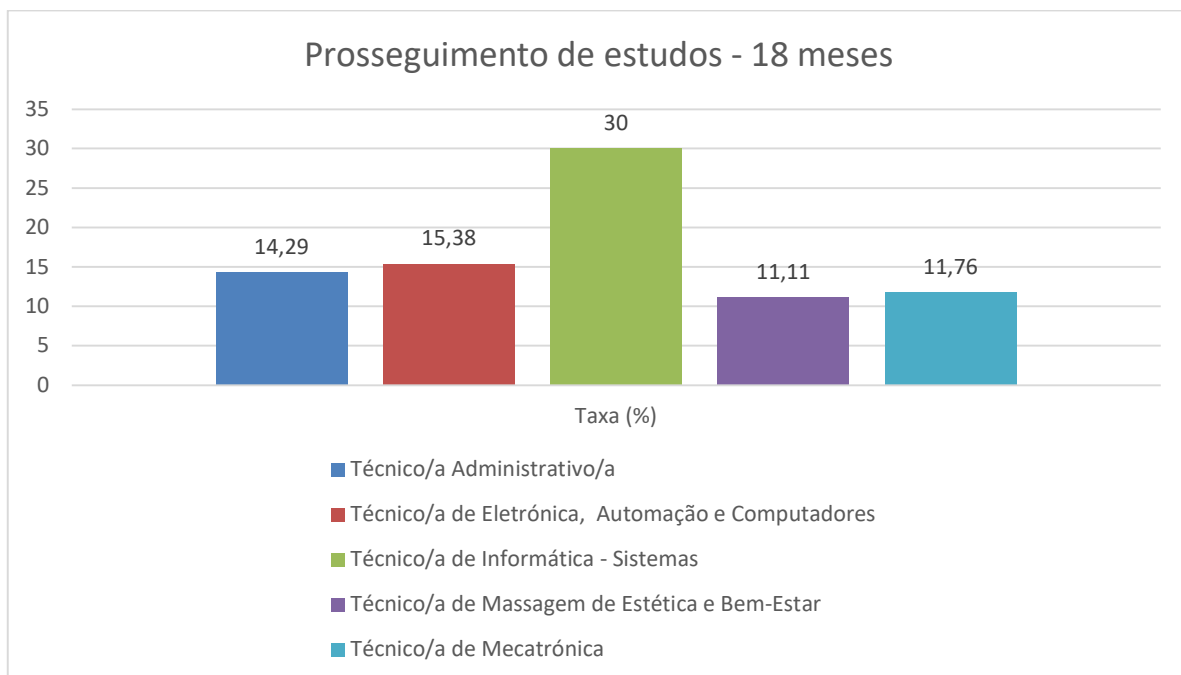
Conclui-se que 26,39% dos recém-diplomados já se encontram no mundo do trabalho com contrato sem termo, contra 27,78% com contrato a termo.



Ainda no que diz respeito à empregabilidade, foi avaliada a área em que os alunos se encontravam a trabalhar, se na área de educação e formação (AEF) ou noutra distinta, registando-se que a melhor taxa se verifica nos CPT Administrativo/a e de Eletrónica, Automação e Computadores com 87,5% dos recém-diplomados a trabalhar na AEF, seguido dos CPT de Mecatrónica com 81,82% e de Informática-Sistemas com 75%. De registar, ainda, a baixa taxa de empregabilidade na AEF no CPT de Massagem de Estética e Bem-Estar com 33,33%, sendo que destes recém-diplomados 4 se encontram a trabalhar por conta própria.



Convém, contudo, considerar as taxas de prosseguimentos de estudos para melhor perceber o encaminhamento destes recém-diplomados, após a conclusão do seu ciclo de estudos. De registar pela positiva o CPT de Informática- Sistemas com uma taxa de 30%. Os restantes CPT oscilam entre os 11,11 e os 15,38%.



Realça-se também haver, na maioria dos cursos, uma maior procura pelos cursos pós-secundários (sobretudo CTESP) do que pelo Ensino Superior, conforme se verifica pela análise da tabela abaixo:

Curso Profissional de Técnico/a (de)	Prosseguimento de estudos (%)	
	Estudos pós-secundários	Ensino Superior
Administrativo/a	7,14	7,14

Eletrónica Automação e Computadores	15,38	0
Informática- Sistemas	30	0
Massagem de Estética e Bem-Estar	5,56	5,56
Mecatrónica	11,76	0

Ora, se cruzarmos as taxas de recém-diplomados inseridos no mercado de trabalho (sem considerar os que se encontram desempregados) com as referentes ao prosseguimento de estudos e às da procura de emprego, obtemos os seguintes resultados:

Curso Profissional de Técnico/o (de)	Recém-diplomados inseridos no mercado de trabalho (%)	Recém-diplomados em prosseguimento de estudos (%)	Recém-diplomados à procura de emprego (%)	Total (%)
Administrativo/a	78,57	14,29	7,14	100
Eletrónica Automação e Computadores	69,23	15,38	0	84,61
Informática- Sistemas	50	30	10	90
Massagem de Estética e Bem-Estar	66,66	11,11	16,67	94,44
Mecatrónica	64,71	11,76	0	76,47
Média Global	65,83	15,28	6,94	89,1

Ações de melhoria implementadas/ a implementar

- Sensibilizar os alunos para a importância da formação realizada e para a sua reatividade no mercado de trabalho;
- Trabalhar técnicas de procura de emprego;
- Elaboração de um Currículo Vitae;
- Estudo do tecido empresarial da região com os alunos;
- Promover atividades que sensibilizem os alunos para a realidade do mundo do trabalho, tal como: preparar entrevistas de emprego, redigir cartas de apresentação, redigir CV estruturados, apresentação do tecido empresarial local e regional, postura, visitas de estudo a empresas (mesmo que virtualmente), palestras com elementos das empresas, entre outras;
- Realizar inquéritos por questionário aos alunos recém-diplomados a 6 meses após a conclusão do projeto, no sentido de analisar, de forma intermédia, as taxas de empregabilidade e outros indicadores afins.

C - Satisfação do empregador

Feita a auscultação das entidades empregadoras quanto ao seu grau de satisfação, obtiveram-se os seguintes resultados:

Curso Profissional de Técnico/a	Grau de satisfação das entidades empregadoras (Escala de 1 a 4)		Média
	Relacionado com a AEF	Não relacionado com a AEF	
Administrativo/a	3,67	4	3,71
Eletrónica Automação e Computadores	3	a)	3
Informática- Sistemas	a)	a)	a)
Massagem de Estética e Bem-Estar	4	3	3,75
Mecatrónica	3.6	a)	3,6

a) Nenhum recém-diplomado nestas circunstâncias foi avaliado.

Da análise desta tabela, destaca-se quase sempre um maior grau de satisfação por parte das entidades empregadoras que recrutaram alunos para exercerem funções na área de formação do curso concluído. O facto de haver muitas situações em que nenhum recém-diplomado foi avaliado impede uma análise mais consistente e objetiva. De registar que houve uma percentagem muito reduzida de avaliação pelas entidades empregadoras.

Interessa ainda referir que esta reduzida adesão a esta auscultação é consentânea com as dos anos transatos. Foram, no entanto, feitas abordagens por email, numa primeira fase, e numa segunda por telefone. Nesta segunda abordagem registou-se um aumento da percentagem de respondentes, após insistência junto das entidades empregadoras. Contudo, a taxa de resposta continuou bastante reduzida. Assim, embora este continue a ser um aspeto de difícil gestão e análise, tem-se verificado que as ações de melhoria têm funcionado: foram feitas pelo menos 3 abordagens à maioria das empresas (concretamente àquelas que não responderam à primeira abordagem) no sentido de se obter o maior número possível de respostas. Por outro lado, há empresas que não é possível contactar por não terem e-mail/ contacto telefónico, a não ser o que diz respeito ao atendimento ao cliente e este tipo de inquérito, por política das empresas, ter de ser preenchido pelos serviços centrais, que não respondem. Incluem-se aqui os *callcenter* e os hipermercados de grande superfície. Nestes casos, apesar de terem sido feitas tentativas de encontrar um contacto útil para envio do inquérito, estas revelaram-se muitas vezes infrutíferas.

A Coordenadora EQAVET

Fernanda Silva